

Passos do Concelho 97



TRABALHAR A TERRA
ESPECIAL AGRICULTURA
E AMBIENTE



#97

PASSOS DO CONCELHO

BOLETIM INFORMATIVO

DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES

N.º 97

ANO 20

DATA JANEIRO-JULHO 2014

DIRETORA

PRESIDENTE DA CÂMARA

MUNICIPAL DE ABRANTES

PROPRIEDADE

MUNICÍPIO DE ABRANTES

PRAÇA RAIMUNDO SOARES

2200-366 ABRANTES

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO

GABINETE DE COMUNICAÇÃO / CMA

TEXTOS

GABINETE DE COMUNICAÇÃO / CMA

EDIÇÃO GRÁFICA / INFOGRAFIA

GABINETE DE COMUNICAÇÃO / CMA

FOTOGRAFIA

GABINETE DE COMUNICAÇÃO / CMA

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

GRÁFICA ALMONDINA

TORRES NOVAS

DEPÓSITO LEGAL

78644/94

TIRAGEM

5000 EX.

PUBLICAÇÃO

TRIMESTRAL

*TODOS OS TEXTOS

FORAM ESCRITOS

AO ABRIGO DO NOVO

ACORDO ORTOGRÁFICO.

index

003 ABERTURA
EDITORIAL

004 DE SUBLINHAR

013 OS 40 ANOS QUE ABRIL ABRIU
COMEMORAÇÕES

016 GRANDIOSOS FESTEJOS
FESTAS ABRANTES 2014

ANEXOS

I DELIBERAÇÕES 12'13-06'14

V ASSEMBLEIA MUNICIPAL

027 ESPECIAL AGRICULTURA

028 ZIF DE ALDEIA DO MATO

030 ESCOLA PROFISSIONAL DE DESENVOLVIMENTO
RURAL DE ABRANTES

034 ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES

037 NOVOS PRODUTORES

038 MILHO VERDE

040 CERTIFICAÇÃO DA FLORESTA

042 POMAR DE NOGUEIRAS

044 HORTA GRANDE

046 BREJO DA GAIA

048 COURELA DA CRUZ

050 FRAMBOESAS

052 HORTAS COMUNITÁRIAS
LUÍSA DIAS
ELSA RODRIGUES
ANABELA MARTINS E FRANCISCO ALMIRANTE

055 INFORMAÇÕES ÚTEIS

PASSOS DO CONCELHO

BOLETIM INFORMATIVO

DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES

N.º 97

ANO 20

DATA JANEIRO-JULHO 2014

DIRETORA

PRESIDENTE DA CÂMARA

MUNICIPAL DE ABRANTES

PROPRIEDADE

MUNICÍPIO DE ABRANTES

PRAÇA RAIMUNDO SOARES

2200-366 ABRANTES

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO

GABINETE DE COMUNICAÇÃO / CMA

TEXTOS

GABINETE DE COMUNICAÇÃO / CMA

EDIÇÃO GRÁFICA / INFOGRAFIA

GABINETE DE COMUNICAÇÃO / CMA

FOTOGRAFIA

GABINETE DE COMUNICAÇÃO / CMA

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

GRÁFICA ALMONDINA

TORRES NOVAS

DEPÓSITO LEGAL

78644/94

TIRAGEM

5000 EX.

PUBLICAÇÃO

TRIMESTRAL

*TODOS OS TEXTOS

FORAM ESCRITOS

AO ABRIGO DO NOVO

ACORDO ORTOGRÁFICO.

abrantes

www.cm-abrantes.pt



EDITORIAL

“Não há boa terra, sem bons lavradores”

A localização geoestratégica do Concelho de Abrantes, entre o Alentejo, a Beira Baixa e o Ribatejo, oferece características únicas. Sobretudo dá-nos uma riqueza que é feita da diversidade deste território, com vocação para produzir azeites e vinhos de excelência, reconhecidos a nível mundial. Com orgulho.

Mas nem só de vinho e azeite “vive o homem”.

Temos terrenos com vocação mais agrícola junto ao Tejo, ideais para o desenvolvimento de culturas horto industriais. A norte, a pequena propriedade, de floresta de eucalipto, pinheiro bravo e pinheiro manso. E a sul, as culturas agro-silvo-pastoris.

Hoje, falar de agricultura é falar de sustentabilidade e de perspetivas de crescimento. E de oportunidade de

negócio. De postos de trabalho. Aqui temos diversidade, projetos de referência, capacidade de crescimento, novas tendências. E, principalmente, temos gente com vontade de investir e de voltar a apostar na terra. Porque “não há boa terra sem bons lavradores”.

Independentemente da escala, fala-se de agricultura familiar e de desenvolvimento sustentável. De gestão dos recursos naturais e proteção do ambiente. De segurança alimentar. De qualidade de vida. De futuro. 2014 foi instituído o ano internacional da Agricultura Familiar.

O “Passos” associa-se à comemoração dedicando esta edição à agricultura.



Maria do Céu Albuquerque

► Presidente da Câmara
Municipal de Abrantes

DESUBLINHAR

SOCIEDADE

Boas Contas

O "Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses", referente ao exercício económico do ano 2013, posicionou o Município de Abrantes num confortável 14º lugar no ranking global dos 30 melhores municípios de média dimensão, em termos de eficiência financeira, com 134 pontos, sendo o 2º do distrito de Santarém. No ano anterior, o Município de Abrantes ocupava a 21ª posição do ranking, pelo que podemos afirmar ter havido uma melhoria significativa da eficiência financeira. A eficiência financeira do município volta a estar em destaque quando analisado o período 2010 a 2013 (4 anos do último mandato), ocupando o 18º lugar no ranking dos melhores 25 municípios de média dimensão. Destaca-se ainda as referências aos Serviços Municipalizados de Abrantes, nomeadamente: 14º lugar na listagem de serviços municipalizados sem endividamento líquido no final do exercício 2013; 15º lugar na listagem de serviços municipalizados com Resultados Económicos positivos (55.576,00€).

Transporte a pedido



Já entrou em funcionamento o "Transporte a Pedido" para servir as freguesias de Carvalhal, Fontes, Aldeia do Mato e Souto, Martinchel e Mouriscas, no concelho de Abrantes, com disponibilização de três circuitos que abrangem um total de 83 paragens. Funciona de segunda a sexta-feira, exceto aos feriados. Tem circuitos, paragens e horários definidos. No entanto, os serviços de transporte a pedido distinguem-se do transporte habitual porque os cidadãos fazem uma marcação prévia através do telefone para uma central de reservas. Poderão existir reservas de última hora (reservas feitas após as 15:00h), todavia estas só serão aceites para paragens que já tenham reservas registadas. As reservas podem ser feitas entre as 09 e as 15h00 para o número 800 209 226 (chamada grátis).

Mini autocarro aBUSA - para as voltinhas na cidade

Entrou em vigor a nova concessão de transporte urbano coletivo do centro histórico, aBUSA, decorrente de concurso público recentemente efetuado, que passou a ser assegurada pela Agência de Viagens Vale do Ave. Foi disponibilizada uma viatura com características similares às do miniautocarro já existente, que assegura o serviço de interligação com a rede urbana existente. Com a nova concessão mantém-se o serviço prestado e o preço dos bilhetes. O circuito passou a ser alargado à zona do Bairro Municipal, nomeadamente à Avenida 25 de Abril (antiga Praça), à Avenida Dr. Solano de Abreu e à Travessa Santos e Silva, deixando, no entanto, de circular na Rua Luís de Camões, embora possa continuar a ser tomado junto ao Centro Comercial Camões.

Mapa Judiciário: Ação popular contra o governo



A Câmara de Abrantes e as restantes 12 autarquias da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) instauraram no dia 13 de março uma ação popular contra o Governo, na pessoa do primeiro-ministro, em protesto pela nova organização dos tribunais judiciais. A ação popular foi entregue no Supremo Tribunal Administrativo de Lisboa pela presidente da CIMT, Maria do Céu Albuquerque reclamando a "condenação do Governo e do Estado relativamente ao projeto de decreto-lei", frisou a autarca, em declarações à agência Lusa.

Uma Loja Social Itinerante para quem precisa

A Câmara e a Associação Vidas Cruzadas estabeleceram um protocolo de cooperação, criando condições para que o Município colabore na operacionalização da Loja Social Itinerante. Este serviço de aproximação às pessoas é gerido e dinamizado por esta Instituição Particular de Solidariedade Social, desde 2007, sendo agora alargado geograficamente o acesso dos bens novos ou usados, doados por particulares ou empresas a mais famílias, num contexto socioeconómico cada vez mais desfavorável, num concelho disperso e com uma rede de transportes deficitária. Ao abrigo deste protocolo, a Câmara compromete-se a assegurar o transporte, sempre que tal se justificar, do mobiliário e eletrodomésticos até aos beneficiários da Loja Social que não disponham de transporte.

Prémio Tesla para a liderança

A Presidente da Câmara foi distinguida com o Prémio Tesla para Liderança, no âmbito da I Cimeira para uma Liderança Sustentável que decorreu em Mumbai, na Índia. O nome da autarca havia sido nomeado pelo Comité de Honra, composto por dignatários internacionais de várias áreas, entre os quais se destaca o abrantino Tiago Ferreira Lopes, investigador do Instituto do Oriente que indicou o nome da autarca tendo sido aceite pelo restante Comité. O prémio reconhece práticas de sustentabilidade e é atribuído solidariamente com a UNESCO Clubs Sorbonne University e Testla Memorial Project. Maria do Céu Albuquerque congratulou-se com a distinção afirmando que este é um prémio da comunidade abrantina e é em seu nome que o recebeu.

Abrantes representa municípios portugueses no Comité das Regiões

A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) indicou a presidente da Câmara de Abrantes para representar os municípios portugueses na Comissão Permanente para a Igualdade das Mulheres e dos Homens na Vida Local, do Conselho das Comunidades e Regiões da Europa. O Município de Abrantes, que na sua estrutura interna inclui um serviço municipal de promoção da cidadania e igualdade, desenvolve há alguns anos o projeto Igualdade de Género e Não Discriminação através de planos locais para a Promoção da Igualdade de Género e da Eliminação da Discriminação.

Um Centro Histórico que faz bem



Entre 4 e 23 de abril, a Associação Centro Comercial Ar Livre com o apoio da Câmara Municipal realizou no Centro Histórico um conjunto de iniciativas no âmbito das comemorações do dia mundial da saúde e da atividade física.

Foram muitos os estabelecimentos comerciais que aderiram, proporcionando diversos serviços gratuitos como: rastreios visuais e auditivos; medição de colesterol e tensão arterial; consultas de nutrição e podologia; massagens terapêuticas; terapia de reiki; workshops de saúde e alimentação saudável; aulas de atividade física dinamizadas pelos ginásios do concelho; demonstrações desportivas de associações locais e rastreios de higiene oral e auditiva a animais.

Visita do ministro Poiares Maduro



O Ministro-adjunto Miguel Poiares Maduro esteve em Abrantes a 16 de maio para visitar o Tecnopolo do Vale do Tejo e conhecer os projetos inovadores que se desenvolvem naquele espaço de inovação e conhecimento, designadamente o LINE.IPT e a ESTA - Escola Superior de Tecnologia. Poiares Maduro marcou ainda presença na abertura do Mercado Ribeirinho de Abrantes.

Sabores do Tejo regressam com quinzenas gastronómicas de Peixe do Rio, das Migas e da Caça

Abrantes continua a promover os "Sabores do Tejo", este ano com novas temáticas como o Peixe do Rio, as Migas e a Caça, que passam a ter lugar num período de 15 dias cada, nos meses de março, setembro e outubro. Esta é uma ação promocional que tem por objetivo preservar e promover o património gastronómico de Abrantes, mostrando e divulgando os seus múltiplos sabores e restaurantes do concelho.



EDUCAÇÃO & AÇÃO SOCIAL

Em Abrantes visitou-se a "Carrinha da Igualdade"



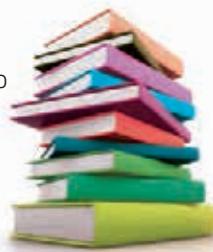
No âmbito do projeto "Abrindo Caminho para a Igualdade", esteve em Abrantes a 16 de janeiro a "Carrinha da Igualdade", um projeto com uma base diversificada de recursos didáticos e pedagógicos de intervenção com a juventude e suportada por uma exposição itinerante com conteúdos e formas diversificadas que apelam à participação dos jovens em atividades de animação e dinâmicas de grupo ou jogos pedagógicos. Foi uma oportunidade para uma visita por turmas das escolas do município proporcionada pela Federação Nacional de Associações Juvenis, com a colaboração do Município de Abrantes.

Nova vida para a antiga escola primária de Bicas

A Câmara assinou no dia 5 de abril protocolos para a cedência de salas do edifício da antiga escola primária e jardim de infância de Bicas, São Miguel do Rio Torto, com a Associação Juvenil de Bicas e a Associação Cultural, Desportiva e Recreativa da localidade. O intuito do protocolo é a cedência das instalações às duas coletividades para uso social, cultural ou recreativo, colocando esses espaços ao serviço das comunidades e promovendo a preservação do património edificado.

Contos em movimento

Para comemorar o Dia Internacional do Livro Infantil o Espaço Jovem de Abrantes e a Biblioteca Municipal António Botto preparam um programa com atividades diversificadas dirigidas a alunos do 1º CEB. Hora do conto, atelier de artes plásticas e atelier de escrita criativa foram algumas das atividades que animaram as crianças, no dia 2 de abril.



EDUCAÇÃO & AÇÃO SOCIAL

Seleção Nacional do Parlamento Europeu dos Jovens

Entre os dias 23 e 27 de abril Abrantes recebeu a 30ª Sessão de Seleção Nacional do Parlamento Europeu dos Jovens em Portugal. Foi uma iniciativa que reuniu 125 alunos e 21 professores de nove escolas portuguesas e de outras nacionalidades. Para além da Escola Secundária Dr. Solano de Abreu estiveram presentes as Escolas Secundárias Dr. João de Araújo Correia de Peso da Régua, Escola Secundária do Entroncamento, Escola Secundária de Moimenta da Beira, Escola Secundária João Gonçalves Zarco de Matosinhos, Escola Secundária Infanta D. Maria de Coimbra, Externato Infante D. Henrique de Famalicão, Olv College da Bélgica, Franska Skolan da Suécia, Göteborgs Högre Samskola da Suécia. Os jovens europeus que participaram tiveram nestes dias a oportunidade de partilhar experiências e discutir sobre os mais variados assuntos da atualidade europeia.

II Semana da Educação, Igualdade e Cidadania



Entre 28 e 30 de maio a Semana da Educação, Igualdade e Cidadania regressou a Abrantes com a sua segunda edição. Com esta iniciativa a Câmara Municipal de Abrantes teve como objetivo a promoção de reflexão e debate sobre o exercício da cidadania, permitindo a participação ativa de todos e de todas num processo de construção de políticas educativas e formativas, no sentido da inclusão social.

Serviço de teleassistência renovado

Foi assinada em fevereiro uma adenda ao protocolo de cooperação entre o Município de Abrantes e a Cruz Vermelha Portuguesa que permitiu aumentar o número de utilizadores do serviço de teleassistência de 16 para 20 idosos. Este reforço no protocolo resulta da monitorização de satisfação e importância desta resposta social para as pessoas em situação de isolamento, em particular para as do segmento sénior.

Manuel Fernandes tem Selo de Escola Voluntária

Parabéns à Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes que conquistou o Selo de Escola Voluntária, distinção atribuída pelos Ministérios da Educação e Ciência e da Solidariedade e da Segurança Social em reconhecimento pelo trabalho que desenvolve junto da Comunidade Abrantina, perseguindo os valores de cidadania, voluntariado e solidariedade em meio escolar, nomeadamente através do projeto denominado "Juventude Amiga". Segundo informação disponibilizada pelo estabelecimento de ensino, a escola desenvolve um projeto dinamizado por três professores e 100 alunos do ensino secundário, em regime de voluntariado. São estes alunos que promovem campanhas de beneficência e angariação de fundos económicos, distribuem alimentos a famílias carenciadas e promovem ações de voluntariado no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes e na Escola EB1 da Chainça.

Edifício do Colégio de Fátima acolhe Centro Escolar

A Câmara de Abrantes e a Província Portuguesa do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia, chegaram a um acordo sobre a aquisição pela autarquia do edifício do Colégio Nossa Senhora de Fátima e áreas envolventes, pelo valor global de € 1.600.000,00. Entre as duas partes ficou acordado que a prestação do valor total será liquidada faseadamente até junho de 2016, altura em que terminarão as aulas sob a atual gestão. A aquisição do edifício visa a instalação ali do novo centro escolar de Abrantes que irá servir as comunidades educativas das escolas n.ºs 1 (Quinchosos) e 2 (Alto de Santo António) de Abrantes.



DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Primeiro-Ministro visitou a Mitsubishi

O primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho e a presidente da Câmara, Maria do Céu Albuquerque, estiveram presentes na cerimónia que assinalou os 50 anos de produção automóvel no Tramagal, organizada pela Mitsubishi Fuso Truck Europe (MFTE), no dia 12 de fevereiro. O chefe do governo referiu a importância das ligações marítimas e da posição geográfica do país para as transações internacionais e desafiou os administradores da empresa a irem para outros mercados, tais como África ou América Latina, tendo destacado o casamento feliz entre Japão, Alemanha e Portugal, no âmbito da MFTE. A administração da Mitsubishi anunciou o início das exportações do modelo Canter produzido na unidade do Tramagal para a Turquia e para Marrocos. No âmbito da política de responsabilidade social, a Mitsubishi ofereceu uma viatura FUSO Canter ao CRIA - Centro de Recuperação e Integração de Abrantes, organização sem fins lucrativos que presta assistência a pessoas com deficiência e às suas famílias.



Tramagal: 50 anos da Berliet

A Câmara associou-se à Mitsubishi Fuso Truck Europe, S.A. na celebração dos 50 anos da Berliet - Tramagal, cuja linha de montagem foi inaugurada a 10 de Fevereiro de 1964. Um marco na história da indústria automóvel em Portugal que deu continuidade ao património industrial do Tramagal, a partir da Metalúrgica Duarte Ferreira (MDF). O programa comemorativo ocorreu no dia 15 de fevereiro nas instalações da empresa Mitsubishi, empresa precursora da MDF. O lançamento da revista "Passos do Concelho, especial Berliet, 50 anos", coordenada pela jornalista Patrícia Fonseca, uma exposição alusiva ao tema e o registo de várias intervenções de ex funcionários foram algumas das iniciativas que marcaram a efeméride.



Novo Mercado Diário em marcha

Foram retomadas as obras do novo Mercado Diário depois de uma paragem forçada devido a problemas de ordem financeira por parte da empresa adjudicatária. O projeto foi então revisto e lançado novo concurso público para conclusão empreitada.

Mercado diário do Tramagal devolvido à comunidade

A degradação do espaço, inaugurado em novembro de 1947 e bastante utilizado pela comunidade local para a venda de produtos agrícolas e outros bens, esteve na origem da intervenção, cujo investimento foi de cerca de 133 mil euros. A TAGUS candidatou a obra ao programa de fundos comunitários ProDer, tendo sido financiada em 75%. A Câmara de Abrantes assegurou a componente nacional da candidatura, em 25%. A nave central do edifício ficou com uma capacidade para 16 vendedores. Manteve os traços da época de construção do edifício, mas foram inseridos alguns apontamentos contemporâneos, essencialmente ao nível dos materiais. O edifício ficou preparado para ser convertido em espaço multiusos, apto a receber eventos de cariz cultural ou social. A Associação "Cistus" continua a ter ali a sua sede. O Mercado do Tramagal dispõe também de espaços de pastelaria, talho e padaria.

3,4 milhões de euros em infraestruturas científicas e tecnológicas

O Instituto Politécnico de Tomar (IPT) e o TAGUSVALLEY - Tecnopolis do Vale do Tejo viram aprovados, pelo programa Mais Centro, projetos de consolidação e reforço dos laboratórios de Inovação Industrial e Empresarial (LINE.IPT), de Conservação e Restauro, de Assistência à Vida Assistida e Autonomia e de Prevenção e Controlo de Riscos Naturais. O projeto LINE.IPT - Laboratório de Serviços Partilhados de I&D+i, no valor de 2,5 milhões de euros, visa a consolidação deste laboratório, instalado no Tecnopolis, em Alferrarede, e a criação de um outro direcionado para a comunicação e imagem (LCI.IPT). Este investimento permite aumentar a sua eficiência na prestação de serviços de elevada qualidade técnica e científica, promovendo a competitividade e diferenciação das empresas no mercado, ao incorporarem inovação nos seus produtos e processos industriais.

Zona Industrial do Tramagal repavimentada

Os trabalhos de repavimentação realizaram-se na estrada da Zona Industrial e no troço da Rua Comendador Eduardo Duarte Ferreira. A empreitada custou € 148.135,20. Como reconhecimento do investimento que a empresa Mitsubishi continua a fazer, apesar do momento crucial e difícil que as empresas atravessam e das dificuldades inerentes à falta de acessibilidades, entendeu a Câmara dar prioridade ao asfaltamento de toda a estrada industrial de Tramagal, criando melhores condições de circulação.



Novo espaço de lazer à beira do Tejo

Desde o dia 1 de março, Abrantes e a região contam com mais um espaço de animação noturna depois da reabertura de um espaço dançante na zona ribeirinha do Aquapolis Norte. O AquaClub é um projeto dos empresários Luís Mateus e Carlos Catarino que venceram o concurso aberto pela autarquia para a exploração daquele espaço, tendo investido cerca de 200 mil euros na sua reabilitação.



Azeite Gallo continua a cantar no mundo



O Azeite Gallo, produzido na empresa Vitor Guedes foi distinguido no prestigiado concurso internacional de Azeite Virgem Extra de Qualidade Mário Solinas 2014, um dos mais reputados galardões do sector, que distingue anualmente os melhores azeites do mundo. Este reconhecimento, que é parte de uma extensa lista de distinções nacionais e internacionais, vem reforçar ainda mais a qualidade de excelência da marca em todas as categorias, inclusivamente os Vinagres Gallo que foram considerados, pelo 3º ano consecutivo, "Sabor do Ano 2014". Os azeites Gallo conquistaram também a medalha de ouro no Concurso Internacional de Azeite no Japão, um importante galardão do setor e que distingue anualmente os melhores azeites do mundo.

Sofalca põe a Cortiça no Mapa Mundo

A Sofalca, empresa portuguesa que produz Aglomerado de Cortiça Expandida, continua a marcar presença internacional, mostrando ao mundo soluções sustentáveis que aliam design e decoração à eficácia do isolamento térmico e acústico das peças em cortiça. Do MUDAM, o conceituado museu no Luxemburgo que recebeu até 15 de Junho, o evento "Design City - LXBG Biennale" à aclamada feira "Paris 1.618", que se realizou de 4 a 6 de Abril. O convite para estar presente nesta feira assinalou mais um importante marco para a empresa que tem sede em Abrantes.

O Dia Mundial do Ambiente

O Dia Mundial do Ambiente, 5 de junho, assinalou-se este ano com atividades na Praia Fluvial de Aldeia do Mato e na Albufeira de Castelo do Bode. Para além de uma ação de sensibilização ambiental que juntou na Praia Fluvial de Aldeia do Mato mais de 50 crianças da Escola EB/JI da Chainça foi feita ainda a limpeza do fundo da albufeira de Castelo do Bode por um grupo de mergulhadores.

AMBIENTE

Abastecimento de água à Esteveira

Os Serviços Municipalizados de Abrantes realizaram uma obra por administração direta para melhorar o abastecimento de água à localidade da Esteveira, na União das Freguesias de São Facundo e Vale das Mós. Foi executada uma conduta de água a partir do sistema da Barrada, realizada numa extensão aproximada de 4.750 m com um custo global de € 26.500,00. Esta solução encerrou definitivamente as dificuldades de abastecimento de água no período de verão, melhorando significativamente o fornecimento de água em quantidade (pressão) e qualidade (passa de dreno a furo). Ao mesmo tempo, criou condições para viabilizar, a prazo, o abastecimento de água de Castelo do Bode também à Esteveira, já que a localidade da Barrada, à qual ficará ligada, integra o projeto global de Abastecimento de Água à margem sul.

ETA da Cabeça Gorda vai dar água a Mação e Sardoal

A Câmara de Abrantes e a Águas do Centro, S.A., estabeleceram um protocolo com vista a fornecer a quantidade de água necessária para o abastecimento aos municípios vizinhos de Mação e Sardoal, a partir da ETA (estação de tratamento de água) da Cabeça Gorda, junto à Albufeira de Castelo do Bode. Este entendimento valoriza e rentabiliza um investimento de grande vulto no concelho, realizado de forma autónoma pelos Serviços Municipalizados de Abrantes. O negócio permitirá um encaixe financeiro para os cofres do município pela venda da água em alta, para investir nomeadamente no projeto de abastecimento de água ao sul do concelho.

Obras na EN118, em Alvega

As obras tiveram início em março. A empreitada é da responsabilidade dos SMA - Serviços Municipalizados de Abrantes e constará da instalação de novas infraestruturas - água, esgotos domésticos e pluviais, telecomunicações e eletricidade, passeios e novo pavimento, resolvendo um problema de cotas de soleira. O investimento é de meio milhão de euros. A intervenção obriga ao desvio de trânsito.

Dia Mundial da Água com reabertura de fontanários



O Dia Mundial da Água, 22 de março, foi assinalado em Abrantes com a reabertura de fontanários que voltam a servir a população e visitantes do Concelho e com ações de sensibilização junto da população bem como dos alunos do 4º ano das escolas do 1º ciclo do ensino básico.

Largo do Cruzeiro no Pego com cara nova



Foi inaugurado no dia 26 de abril o Largo do Cruzeiro, no Pego. A requalificação deste espaço público, local de encontro dos Pegachos, passou por uma intervenção de fundo resultando numa área para uso quotidiano com condições que estimulem a estadia e o convívio dos seus utentes mas também para poder ser apropriado como espaço de eventos. Foi substituída a arborização (alguns dos plátanos existentes foram substituídos por outras espécies arbóreas), colocado mobiliário urbano e iluminação pública e preservados elementos existentes como a fonte, o fontanário, o cruzeiro e o parque infantil. A empreitada foi adjudicada pelo valor de € 109 998,06 e foi realizada pela empresa Construforte - Sociedade de Construções e Empreitadas Lda.



Desafios do Desenvolvimento Rural

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Terra, a Câmara Municipal de Abrantes realizou no dia 22 de abril, no auditório do Edifício Pirâmide, uma ação de sensibilização e informação sobre os Desafios do Desenvolvimento Rural. A Diretora Regional da Agricultura de Lisboa e Vale do Tejo, Elizete Jardim, marcou presença nesta ação onde abordou a temática do Ano Internacional da Agricultura Familiar. Já Pedro Saraiva, coordenador da Tagus-RI, Associação de Desenvolvimento Integrado Ribatejo Interior falou sobre estratégia local de desenvolvimento rural. O Diretor do Departamento de Gestão e Produção Florestal do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, João Pinho, realizou uma intervenção que versou sobre políticas florestais e regime jurídico aplicável às ações de arborização e rearborização.

O regresso dos Clã

Seis anos depois, a banda de Manuela Azevedo voltou a pisar o palco do cineteatro São Pedro. O concerto realizou-se no dia 28 de março com o público a aplaudir o desfile dos temas do mais recente trabalho: "Corrente".

CULTURA

Santos Lopes: Um operário da arte a fazer escultura há 40 anos



O ceramista e escultor Santos Lopes tem repartido a sua carreira entre o Brasil e Abrantes, de onde é natural e onde alguns dos seus trabalhos pontuam o espaço público (esculturas nas rotundas do Rossio e do jardim do Alto de Santo António). No ano em que celebrou quatro décadas de carreira, Santos Lopes quis assinalar a efeméride na sua terra natal. Nas suas palavras: "Para cumprir um sonho". Até 8 de fevereiro de 2014 na Biblioteca da cidade esteve patente ao público uma exposição retrospectiva dos seus trabalhos. Antes, em novembro, foi apresentada mais uma obra sua: o busto de António Botto, que ficou localizado no interior da Biblioteca.

"Rota das 7 Irmãs" mostra pontos de interesse de sete capelas

A devoção popular a Nossa Senhora plasmou a geografia espiritual das gentes da área territorial da região norte dos concelhos de Abrantes e do Sardoal. Sinal desse afetuoso culto são as capelas e ermíndas que ao longo dos tempos atraíram multidões de devotos. Para divulgar esse rico património artístico, mas também espiritual, a Paróquia de São Sebastião de Mouriscas em colaboração com a Câmara apresentou na antiga galeria Municipal de Arte, junto ao edifício dos Paços do Concelho, a exposição "Rota das 7 Irmãs", entre 6 de janeiro e 28 de fevereiro.

Crianças sonham com livros

A noite de 28 de fevereiro foi de aventura para as crianças que estiveram no mundo mágico dos livros e das histórias, numa brincadeira de Carnaval, intitulada "Livros que Sonham", com muitos jogos e aventuras na Biblioteca Municipal António Botto.

DE SUBLINHAR | 9
JANEIRO - JULHO 2014

Novos autores: Helena Duque, um nome a reter



No dia 1 de fevereiro, no Espaço Jovem, foi apresentado o livro "Heroína". A autora é Helena Duque, uma jovem abrantina nascida no primeiro dia do ano de 1995. Cresceu no Rossio ao Sul do Tejo e muito cedo despertou para a prática de desportos "e coisas de rapazes" e, ao mesmo tempo, o gosto pela leitura. Aos 15 anos despertou para a escrita e vê agora concretizada a edição do seu primeiro livro, pela Chiado Editora. A associar-se ao lançamento deste livro, a Câmara de Abrantes pretende apoiar os jovens talentos do concelho.

O Retrato da Mãe de Hitler

O escritor Domingos Amaral esteve na Biblioteca Municipal António, no dia 6 de fevereiro para apresentar este romance passado em Lisboa, durante o ano de 1945, logo após o final da 2ª Guerra Mundial na Europa. É a narrativa da fuga dos nazis através de Portugal, trazendo com eles muitos tesouros roubados.

"Os Idiotas" no Cine Teatro S. Pedro



"Os Idiotas" estiveram em Abrantes no dia 21 de fevereiro e em 90 minutos descontraíram quem assistia ao seu espetáculo, demonstrando que não há fronteira entre a realidade e a ficção. Aldo Lima, José Pedro Gomes, Jorge Mourato e Ricardo Peres, "Os Idiotas" que com o seu espetáculo contaminaram os presentes, livrando-os do semblante sério e habitual da rotina do dia a dia.

Pedro Abrunhosa - Um concerto para a história

A melhor maneira de relatar os factos alusivos ao concerto ocorrido na noite de 28 de fevereiro é transcrever a mensagem escrita pelo próprio na sua página oficial do Facebook. Reza assim: "A noite encheu-se de gente, de cor, de vontade de abrir portas para uma paz de dentro. Mais do que um espetáculo, foi uma descoberta do muito que somos capazes de construir. As crianças no palco são o símbolo do país, do futuro, do chão que é nosso. A música, tanto minha como vossa, cumpre o destino de nos unir debaixo dum mesmo teto invisível. A todos, Obrigado pela entrega." Pedro Abrunhosa".





Ontem eras a menina mais alegre e mais bonita ...

Os serviços educativos do município organizaram para o público sénior (maiores de 60 anos) uma oficina de dança, com Marina Nabais que decorreu no dia 13 de março, no cineteatro São Pedro. Pretendeu-se explorar a criatividade dos participantes, partilhando experiências vividas por cada um.

CULTURA

Os "Biombos" de Catarina Castel-Branco



Os "Biombos" da artista plástica nascida em Abrantes chegaram ao quARTel - Galeria Municipal de Arte no dia 11 de janeiro e ali puderam ser observados e visitados até 21 de fevereiro. Partindo de um biombo chinês que herdou do bisavô, Governador de Macau, Catarina Castel-Branco recriou o biombo chinês recorrendo à técnica da colagem sobre tecidos, ao uso das resinas acrílicas e da serigrafia sobre papel. No âmbito desta exposição, no dia 21 de fevereiro, a artista plástica e Jorge Carvalho, professor na Universidade Lusófona, conduziram uma oficina prática de serigrafia aos alunos do 12º do Curso de Artes da Escola Solano de Abreu.

Vitor de Sousa - No palco da poesia

"Reparem nos jornais desta manhã. Chegaram sem mágoa e sem lamento. Parecem pombas brancas que poisaram em paz, sobre a palavra sofrimento...", este é um excerto do poema de Rita Olivais, recitado pelo ator Vitor de Sousa na noite de 21 de março, no cineteatro São Pedro. Vitor de Sousa fez uma viagem poética por muitos autores portugueses, com a envolvência harmónica dos improvisos da guitarra do mestre José Horta. O momento evocou o Dia Mundial da Poesia.

Raposa VS. Galo & Corvo

Mais um sábado de manhã muito animado para os mais pequenos. Do tempo em que os animais das fábulas falavam, o grupo "Lua Cheia" trouxe ao cineteatro São Pedro, no dia 22 de março, a peça de teatro infantil "Raposa vs. Galo & Corvo". A interpretação esteve a cargo de Ana Enes e Maria João Trindade

"Padeira de Aljubarrota" em Abrantes

A Biblioteca Municipal António Botto foi o espaço escolhido para a apresentação da obra a "Padeira de Aljubarrota", de Maria João Lopo de Carvalho, no dia 27 de março. Maria João Lopo de Carvalho levou àquele espaço um público muito interessado nas muitas histórias que correram sobre a humilde mulher que, em 1385, numa aldeia perto de Alcobaça, pôs a sua extrema força e valentia ao serviço da causa nacional, ajudando assim a assegurar a independência do reino, então seriamente ameaçada por Castela.

Álvaro Cunhal - Vida, Pensamento e Luta em exposição



Entre 18 de fevereiro e 29 de março "Álvaro Cunhal - Vida, Pensamento e Luta: exemplo que se projeta na actualidade e no futuro" esteve em exposição na Biblioteca Municipal António Botto. No dia de abertura da exposição foi possível ainda assistirmos à apresentação da "Fotobiografia de Álvaro Cunhal", das Edições Avante, por Manuel Rodrigues, membro da Comissão Política do PCP numa produção da Comissão das Comemorações do Centenário de Álvaro Cunhal.

"Voando" na cerâmica de António Vasconcelos Lapa

Esta exposição esteve patente ao público de 1 de março a 24 de abril, na Galeria Municipal de Arte de Abrantes - quARTel. As peças de cerâmica do artista plástico que quanto mais faz mais gosta de fazer - confidência expressa na inauguração da exposição - utiliza o grés (vidrado) e o barro (polido), aos quais adiciona outros materiais destacam-se pelas diferentes formas orgânicas, que vão recriando o mundo vegetal numa aparente simplicidade que ganha vida com a possibilidade de interação, som e movimento.

ALL TOGETHER: É uma questão de atitude

Trabalhos artísticos dos alunos da escola de artes AMARTE estiveram em exposição na Biblioteca Municipal António Botto, entre 2 e 21 de abril. A diversidade cultural, património comum da humanidade e fonte de criatividade foram os temas trabalhados pelos artistas plásticos.

Apoio ao movimento associativo

No dia 3 de abril, foram assinados contratos de financiamento no âmbito do Finabrandes, com 48 associações e coletividades do concelho, num valor total de cerca de 200 mil euros, para apoio a atividades relacionadas com a cultura, juventude e intervenção social. Para lá deste investimento o apoio da Câmara às associações e às atividades promovidas passa também pela dispensa de taxas pela utilização de espaços municipais, ou pela bonificação na utilização de transporte, entre outros. Os contratos programados relativos à medida 2, ou seja ao desporto, haviam já sido assinados no dia 2 de dezembro de 2013 na sede do TSU - Tramagal Sport União. Formalizou-se o apoio financeiro a 30 Clubes/Associações, em 21 modalidades desportivas, no valor total de 183 mil euros.



Shakespeare em 97 Minutos

A comédia "Obras completas William Shakespeare em 97 minutos" foi apresentada no cineteatro São Pedro na noite de 14 de março. Das tragédias às comédias, passando pelas peças históricas e até mesmo pelos sonetos, o espetáculo revisitou as 37 obras de Shakespeare à velocidade de uma verdadeira montanha-russa, com o público a ser parte integrante da ação.

DESPORTO

Rui Lopes: Um abrantino a dissertar sobre Coimbra

Natural de São Miguel do Rio Torto, o historiador Rui Lopes apresentou o seu livro "Museu Académico de Coimbra: evolução histórica, coleções e proposta de atualização", no dia 12 de abril, no jardim da Associação Académica de Coimbra. O livro resulta da sua tese de Mestrado e o prefácio está assinado por Helena Freitas, atualmente Vice Reitora da Universidade de Coimbra.

Oficina Criativa animou as Fontes

A AJAF - Associação Juventude Acção no Futuro em parceria com a Junta de Freguesia de Fontes, promoveu no dia 26 de abril, no Jardim de Infância das Fontes uma oficina criativa "Arranjos em Eva". A atividade, apoiada pelo programa municipal FINABRANTES 2014 ajudou as participantes a melhorar as competências de elaboração de flores em eva, com recurso a técnicas de decalque, corte, colagem e posterior embelezamento das mesmas com ideias criativas.

O José de Guimarães expôs "Provas de Contacto"

na QuARTel - Galeria Municipal de Arte de Abrantes entre 24 de maio e 4 de julho. Uma exposição que não só reuniu técnicas de produção de imagem por transferência como colocou ênfase na dimensão eminentemente processual, em detrimento do lado formal do trabalho do artista.

O Dia Mundial da Criança foi a brincar no Centro Histórico

A 31 de maio, a Associação Centro Comercial Ar Livre de Abrantes em colaboração com a Câmara Municipal, celebrou o Dia da Mundial da Criança junto do comércio local com a realização de diversas atividades que encheram o centro histórico da cidade com a alegria de pais e filhos. Insuflável, trampolim, pinturas faciais, modelagem de balões, atividades lúdicas, workshop de skate, estátuas vivas, palhaços, ateliê de penteados, mediação de leitura e expressão plástica.

Requalificação das piscinas de Vale das Mós



A Câmara de Abrantes apoia a requalificação das piscinas de Vale das Mós contribuindo para a melhoraria das condições deste equipamento de recreio e lazer existente há 17 anos, um espaço com capacidade de atração da população local e das freguesias vizinhas do sul do concelho, principalmente no verão. Através de um protocolo com a União das Freguesias de São Facundo e Vale das Mós, o município vai disponibilizar uma verba de € 6.120,00, cabendo à União das Freguesias executar a obra que constará da substituição de cargas filtrantes, alteração do sistema de doseamento dos produtos para tratamento das águas e reparação do coletor.

Futebol Americano: Final da Liga Portuguesa



A final realizou-se no dia 31 de maio e contou com a presença do embaixador dos Estados Unidos em Portugal, Robert Sherman. A equipa dos Lisboa Navigators sagrou-se penta campeão nacional, tendo batido na final da competição os Maximinos Warriors, de Braga, por 34-7. Cerca de 350 adeptos assistiram à final disputada no Estádio Municipal de Abrantes.

As vitórias de Pedro Basílio

No dia 21 de janeiro foi apresentado na Biblioteca Municipal António Botto, o livro "Pedro Basílio: Um percurso de vida", da autoria de José A. Movilha. O livro conta a vida deste desportista, natural de Maxial, Fontes, Abrantes, desconhecido do grande público mas que tem levado a bandeira de Portugal além-fronteiras. É triatleta de alta competição e nunca baixou os braços perante a deficiência que lhe foi provocada por um acidente de viação.

Campeonato Nacional de Triatlo Cross

No dia 20 de julho realizou-se na Praia Fluvial de Aldeia do Mato, junto à Barragem de Castelo do Bode, o Campeonato Nacional Individual de Triatlo Cross, inserido no calendário nacional da Federação de Triatlo de Portugal. A prova atingiu as 100 inscrições, dos quais se sagraram os primeiros campeões nesta competição, que teve a sua estreia no calendário nacional em Abrantes. Apesar da dureza do percurso da bicicleta e da corrida, a Federação e os concorrentes elogiaram o local e ficaram agradados com a organização da prova.

Clinic de Treinadores da FPBS na Cidade Desportiva de Abrantes

A Federação Portuguesa de Basebol e Softbol (FPBS) organizou em Abrantes o Clinic de Treinadores que contou com o apoio da Câmara Municipal. Foi uma atividade que decorreu na Cidade Desportiva, nos dias 21 a 23 de março e 5 e 6 de abril, com atividades no Campo de Basebol.



Megas Sprinter Regional

Mais de um milhar de jovens, estudantes das escolas EB 2, 3 e Secundárias abrangidas pela Coordenação Local do Desporto Escolar da Lezíria e Médio Tejo, participaram dia 12 de março, no Estádio Municipal de Abrantes, nesta iniciativa anual integrada no Plano de Atividades do Desporto Escolar. A iniciativa teve os apoios, entre outros da Câmara de Abrantes, da Associação de Atletismo de Santarém e das escolas participantes, nomeadamente através dos seus professores.

DESPORTO

Temos vice-campeã Mundial de Veteranos

Susana Estriga sagrou-se vice-campeã Mundial de Veteranos, na prova dos 60m barreiras (W35), tendo representado Portugal no Campeonato do Mundo de Pista Coberta que decorreu entre 25 e 30 de março em Budapeste, Hungria. Natural de Tramagal, a atleta fez a sua melhor marca de sempre, com 8,78, melhorando assim o recorde nacional que já lhe pertencia nesse escalão. O Município de Abrantes felicita a atleta pela proeza alcançada.

Abrantes acolheu jovens nadadores de todo o país

O complexo municipal das piscinas foi o cenário escolhido pela Associação de Natação do Distrito de Santarém para acolher a XXII Taça Vale do Tejo. Foi no dia 12 de abril e contou com a participação de 11 Seleções Regionais (escalões Infantil e Juvenil) de todo o país: Alentejo, Algarve, Aveiro, Coimbra, Interior Centro, Leiria, Lisboa, Minho, Nordeste, Norte de Portugal e Santarém.

O que é que fazes nos tempos livres?

Entre 7 e 17 de abril, 69 jovens do concelho de Abrantes participaram em mais um campo de férias, promovido pela divisão de desporto do município. O programa "Páscoa em movimento" proporcionou-lhes a participação num conjunto de atividades: squash; ténis de mesa; andebol; zumba kids; contos infantis; workshop de saúde; BTT; rugby; orientação; jogos aquáticos; footpaper /caça ao ovo; expressão plástica e hóquei em patins /patinagem. Já o 'Verão ativo', que decorreu entre 16 de Junho e 11 de Julho, envolveu 233 jovens.

Torneio Concelhio de Escolinhas de Futebol

Terminou a 21 de junho o Torneio Concelhio de Escolinhas de Futebol envolvendo cerca de 350 jovens atletas, com idades entre os 4 e os 9 anos, de vários clubes desportivos, a maioria do concelho e Abrantes, mas também dos concelhos vizinhos de Constância, Sardoal e Mação. Esta atividade desportiva que já se realiza há 10 anos, pretende envolver os jovens atletas com base em aspectos fundamentalmente desportivos, contornando as variantes negativas do espírito exageradamente competitivo. De uma forma lúdica e saudável, a organização espera que estas crianças aprendam conteúdos fundamentais de cidadania, através da prática do futebol.



Campeonato Nacional de Biatle

Organizado pela Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno, esta prova realizou-se no dia 7 de junho, no Aquapolis, margem norte. Destacaram-se as presenças de atletas do Clube de Triatlo de Abrantes e da Casa do Benfica.

Duatlo de Abrantes "João Campos"

Nos dias 21 e 22 de junho, tiveram lugar as provas desta iniciativa que evoca a memória do atleta Abrantino João Campos. As provas, organizadas pela Federação de Triatlo de Portugal, realizaram-se no Aquapolis, margem norte.

Apoio ao Desporto no Tramagal



A Câmara de Abrantes e a Associação de Melhoramentos da Freguesia de Tramagal (AMFT) assinaram um protocolo de colaboração no dia 25 de julho de 2014, junto aos campos de ténis dinamizados pela Associação. Constitui objeto do protocolo o apoio às atividades desenvolvidas e a desenvolver nos espaços de recreio e lazer na Freguesia de Tramagal, que se encontram sob responsabilidade da Associação, nomeadamente a criação de um campo multiusos no espaço contíguo à sede da Associação, na zona verde e desportiva de Tramagal que permita a prática de diversos tipos de modalidade. A obra, no valor de cerca de 125 mil euros, é comparticipado em 75% por fundos comunitários (20% pela autarquia e 5% pela AMFT), deverá ficar concluída até final do ano de 2014.

OS 40 ANOS QUE ABRIL ABRIU

“Foi no dia 25 daquele mês.
Nunca a coragem falou tão bem português.”

José Falcão Tavares, poeta Abrantino



1 LANÇAMENTO DO LIVRO 'LUGARES COM HISTÓRIA'

2 EXPOSIÇÃO 'ABRANTES, 40 ANOS DE ABRIL'

3 LANÇAMENTO DA EDIÇÃO ESPECIAL 25 DE ABRIL - 40 ANOS

4 ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

DE ABRIL ATÉ AO FINAL DO ANO, ABRANTES ESTÁ A EVOCAR OS 40 ANOS DO 25 DE ABRIL DE 1974.

Um ciclo de conferências subordinadas ao tema “Democracia e Participação”, desporto, exposições, música, lançamento de livro sobre história local, Assembleia Municipal evocativa da data, Jornadas da Juventude, a apresentação de uma edição especial do boletim municipal “Passos do Concelho” alusiva à efeméride, entre outras, são atividades que integraram o programa das comemorações.

O ciclo de eventos constituiu um convite à participação de toda a população juntando as gerações antes e depois da Revolução e um desafio para discussão de novas formas de intervenção comunitária.

23 DE ABRIL

Sessão de lançamento do livro “Lugares com História” (edição municipal), de Teresa Aparício. Apresentação a cargo do Historiador Joaquim Candeias da Silva. Biblioteca Municipal António Botto.

24 DE ABRIL

Inauguração das exposições “Abrantes, 40 anos de Abril” e “Os rapazes dos tanques”, de Alfredo Cunha (patentes até 25 de junho). Biblioteca Municipal António Botto

25 DE ABRIL

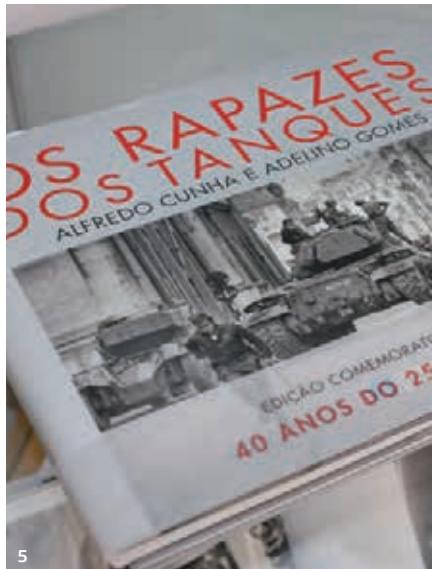
15º Grande Prémio de Atletismo, organização da União das Freguesias de Abrantes e Alferrarede, com o apoio da Câmara. Estadio Municipal de Abrantes

Assembleia Municipal Extraordinária

(pode ouvir os discursos de todos os intervenientes em www.cm-abrantes.pt/Notícias). Visões de Abril, apontamento musical por **Carlos Alberto Moniz**. Auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes

Apresentação da edição especial **Passos do Concelho**, 40 anos de democracia em Abrantes, por José Martinho Gaspar. Átrio do Cineteatro São Pedro

Resistir de novo. Concerto comemorativo dos 40 anos do 25 de Abril de 1974, com Carlos Alberto Moniz. Cineteatro São Pedro



5 APRESENTAÇÃO DO LIVRO 'OS RAPAZES DOS TANQUES'
6 EXPOSIÇÃO 'OS RAPAZES DOS TANQUES'
7 CARLOS ALBERTO MONIZ
8 ADELINO GOMES
9 ADRIANO MOREIRA

26 DE ABRIL

XV FESTA - Cidade de Abrantes, Festival de Tunas Mistas, organizado pela ESTATUNA - Tuna da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes. Tema: Liberdade(s). Cineteatro São Pedro

27 DE ABRIL

Cicloturismo Cidade de Abrantes

30 DE ABRIL A 2 DE MAIO

Jornadas da Juventude de Abrantes. Tema: 25 de Abril, 40 anos, cidadania sem barreiras

Caminhada da Liberdade - Do Centro Histórico até à Chaimite de Abril à entrada do Quartel do Núcleo Preparatório do Regimento de Apoio Militar de Emergência (antiga Escola Prática de Cavalaria)

1 DE MAIO

Dia Mundial do Trabalhador

Jornadas da Juventude - Pintar Abril:

12 telas, 12 grafites

Voz, Poesia e Cantigas, espetáculo comemorativo com Paulo de Carvalho. Cineteatro São Pedro

Ciclo de conferências

Democracia e Participação

Local: Biblioteca Municipal António Botto

2 DE MAIO

Apresentação do livro "Os rapazes dos tanques" de Alfredo Cunha (fotografia) e de Adelino Gomes (texto). Biblioteca Municipal António Botto

15 DE MAIO

Crise da Democracia,
por Adriano Moreira

Jornadas da Juventude - Músicas para Maio

- Músicos de Abrantes reuniram-se no Largo Ramiro Guedes num espetáculo acústico, para reinterpretar as músicas que fizeram parte da(s) história(s) do 25 de Abril e do 1º de Maio. (promovido por Universidade Aberta - CLA de Abrantes).

19 DE JUNHO

Cultura em tempos de Crise,
por Gabriela Canavilhas

2 DE JULHO

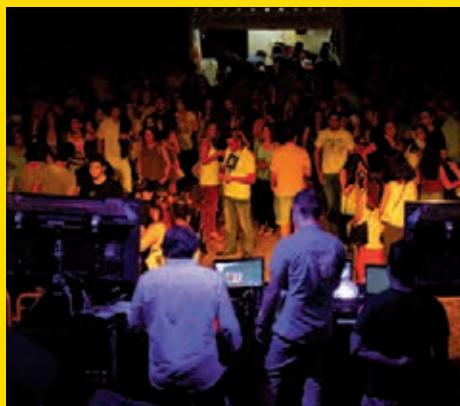
Desigualdades e Proteção Social,
por José Vieira da Silva

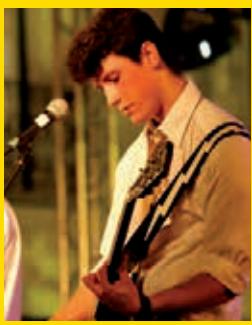
FESTAS! E O POVO SAIU À RUA

ABRANTES VOLTOU A ESTAR
EM FESTA, ENTRE 12 E 15 DE JUNHO.
RUAS E PRAÇAS DA CIDADE ENCHERAM-SE
DE GENTE PARA QUATRO DIAS DE FESTA,
COM A BÊNÇÃO DO SÃO PEDRO
QUE CONTRIBUIU COM BOM TEMPO.

O programa foi diversificado e descentralizado, envolvendo associações concelhias, bandas locais, comerciantes e muitos voluntários, potenciando o que há de melhor no Concelho. Concertos para todos os gostos, desporto para todas as idades, artesanato urbano, exposições, tasquinhas e laboratórios criativos integraram o cardápio da Festa que de ano para ano atrai milhares de visitantes.

A dois anos do Centenário da Cidade (14 de junho de 1916 - 2016), a presidente da Câmara anunciou o nome de Hélder Silvano para presidir à comissão das comemorações da efeméride. A cerimónia que assinalou o feriado municipal ficou marcada pela habitual homenagem aos funcionários do Município (aposentados este ano e com 25 anos de serviço), a tomada de posse do Conselho Consultivo para o Plano Estratégico "Abrantes @2020" e a inauguração do PARQUETEJO - TURISMO, CIÊNCIA, LAZER. Criado no âmbito do Aquapolis, o novo equipamento resultou da ampliação e reordenamento dos equipamentos existentes no antigo Parque de Campismo, em Rossio ao sul do Tejo, conferindo-lhe uma nova vocação de apoio a todas as atividades estruturadas em torno do rio Tejo, como o campismo, o desporto, os tempos livres, a cultura, o lazer, o conhecimento científico e o contacto com a natureza.











DELIBERAÇÕES 12'13-06'14

DEZEMBRO 2013 - JUNHO 2014

ATA N° 25/2013
2013.12.17

► Proposta de Deliberação do vereador e vice-presidente da Câmara, João Gomes, no seguimento de informação da Chefe da Divisão Financeira que dà conta de um pedido da União de Freguesias de São Facundo e Vale das Mós a solicitar apoio para fazer face às despesas com a reposição/reparação de equipamentos (fax, televisão, descodificador TDT, lâmpadas e computadores) danificados na sequência de um raio que caiu nas empenas do edifício da antiga sede da Junta de Freguesia de Vale das Mós, totalizando o valor de 638,20€.

Deliberação: Por unanimidade, propor à Assembleia Municipal a concessão de apoio financeiro à União de Freguesias de São Facundo e Vale das Mós.

► Proposta de Deliberação do vereador Manuel Valamatos, na sequência de um pedido de apoio apresentado pela União de Freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo o corte de 5 cedros no cemitério de São Miguel do Rio Torto, uma vez que a junta de freguesia não dispõe de meios para efetuar este tipo de trabalhos, sendo para tal necessário o acompanhamento pelos serviços de Proteção Civil, bem como a montagem da estrutura em tubo de andame com placas para proteção das campas.

Deliberação: Por unanimidade, propor à Assembleia Municipal a concessão de apoio solicitado pela União de Freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo.

ATA N° 26/2013
2013.12.27

► A Vereadora Ricardina Lourenço apresentou uma proposta de deliberação referente ao Aviso dos SMA - Serviços Municipalizados de Abrantes, de 11 de dezembro de 2013, que estabelece os valores a pagar das ligações de água e saneamento: "Propõe-se que os valores estabelecidos possam ser pagos num período mínimo de 6 meses. Esta proposta baseia-se no facto de muitos proprietários terem rendimentos muito baixos. Para além desta condicionante, que dever ser tida em conta, acresce o facto de muitos dos proprietários necessitarem de fazer obras, também dispendiosas, como abertura de valas para colocação de manilhas condutoras às respetivas caixas de receção."

O Vice-Presidente informou que a proposta será encaminhada ao Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Abrantes, para que este se pronuncie, e que depois seria agendada para discussão numa próxima reunião de câmara.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para ratificação do órgão executivo o seu despacho datado de 18 de dezembro de 2013 que aprovou a minuta de contrato da empreitada de Requalificação da Estrada entre Bemposta e Vale das Mós, celebrado entre o Município de Abrantes e Contec - Construção e Engenharia, S.A., no montante de 382.800,00€.

Deliberação: Por unanimidade, ratificar o despacho da Presidente da Câmara.

► Proposta de Deliberação do Vereador e Vice-Presidente da Câmara, João Gomes, na sequência de um pedido para instalação de um contentor marítimo de apoio a Centro de Treino de Remo no Parque Náutico de Recreio e Lazer de Aldeia do Mato apresentado pela Sociedade "Segredos de Aldeia - Nova Aventura, Lda."

Deliberação: Por unanimidade, a Câmara Municipal deliberou pronunciar-se favoravelmente, na qualidade de adjudicante do "Contrato de Cedência de Exploração do Parque Náutico de Recreio e Lazer de Aldeia do mato, Bandeira Azul e Praia Acessível para Todos", quanto à proposta efetuada, pela adjudicatária "Segredos de Aldeia - Nova Aventura, Lda.", à luz das cláusulas do contrato firmado a 26.03.2009 com o Município de Abrantes.

► Proposta de Deliberação do Vereador e Vice-Presidente da Câmara, João Gomes, remetendo, para aprovação, a proposta de revisão tarifária das tarifas de saneamento e de limpeza de fossas sépticas para o ano 2014, aprovada em reunião do Conselho de Administração de 23 de dezembro de 2013, que obteve parecer favorável da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e que a mesma resulta do disposto no contrato 65/2012, de 20 de dezembro, celebrado entre o Município de Abrantes e a empresa Abrantáqua - Serviço de Águas Residuais Urbanas do Município de Abrantes, S.A..

O Vereador Manuel Valamatos esclareceu que a atualização decorre da lei e que se refere ao valor que tem que ser pago à concessionária. Disse ainda que esta tarifário aguardava o parecer da ERSAR e, por isso, não tinha sido colocado à aprovação conjuntamente com o tarifário de resíduos sólidos e de água.

Deliberação: Por maioria, com o voto contra da Vereadora Elza Vítorio e a abstenção da Vereadora Ricardina Lourenço, aprovar a proposta de tarifas de saneamento e de limpeza de fossas sépticas para o ano 2014.

A vereadora Ricardina Lourenço disse abster-se por considerar que se trata de um agravamento de custos para as populações, que já são bastante castigadas.

A Vereadora Elza Vítorio votou contra por se tratar de mais encargos adicionais para os municíipes.

ATA N° 01/2014
2014.01.07

► A presidente da Câmara deu conhecimento que a Delegação de Abrantes da Ordem dos Advogados fez chegar no dia 6 de janeiro de 2014 a sua posição, tendo distribuído cópia da mesma pelos presentes. Disse também que, desde o início deste processo, em janeiro de 2012, até agora, têm sido tomadas várias posições, quer da Delegação de Abrantes da Ordem dos Advogados, quer da Câmara Municipal de Abrantes, e que estas têm sido consensuais. Mais uma vez, irá tomar-se uma posição contra a reforma em curso, uma vez que o anteprojeto de Decreto-Lei não corresponde ao

que se pretende, no que diz respeito à proximidade da justiça aos cidadãos, para uma melhor prestação de serviço, já que prevê uma concentração dos serviços em Tomar e em Santarém, colocando um conjunto muito grande de municípios, de território e, por consequência, de municíipes, em desvantagem. Verifica-se que, efectivamente, há poupança na concentração dos serviços, mas os cidadãos, para poderem ter acesso a esses serviços, pagará mais. A Vereadora Elza Vítorio disse que o PSD concorda com o referido pela Presidente da Câmara pelo que subscreve a tomada de posição. O Vereador Avelino Manana disse que a posição crítica da CDU se prende com a própria lei, a nível nacional, já que julgam que esta questão deve ser amplamente discutida com as populações e que não tem sido.

ATA N° 02/2014
2014.01.28

► A vereadora Ricardina Lourenço apresentou a seguinte proposta relacionada com o ponto 07 da ordem de trabalhos da presente reunião de Câmara: "A CDU congratula-se com a atenção dada a nossa proposta, feita na reunião de 27 de Dezembro e pela decisão tomada pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Abrantes (SMA).

No entanto, dada a longa distância que separa as instalações dos SMA e a freguesia de Mouriscas propomos que os pedidos de ligação e a sua cobrança possam ser efetuados, através de um funcionário dos SMA, nas instalações da referida Junta de Freguesia. (...)

A Presidente da Câmara esclareceu que o proposto pode ser executado pela Junta de Freguesia, através da recolha dos pedidos e entrega dos mesmos nos SMA - Serviços Municipalizados de Abrantes, à semelhança do que já sucede com situações idênticas noutras localidades, até por iniciativa da própria Junta. Pode agora o procedimento ser melhor articulado com a Presidente da Junta de Freguesia, por forma a evitar as deslocações dos requerentes aos SMA.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para aprovação, proposta de parecer, relativo ao Anteprojeto de Decreto-Lei do Regime de Organização e Funcionamento dos Tribunais Judiciários, no âmbito do processo de Reforma do Mapa Judiciário.

Deliberação: Por maioria, com o voto contra da vereadora eleita pelo PSD, Elza Vítorio, aprovada a referida proposta de parecer.

A vereadora Ricardina Lourenço (CDU) apresentou a seguinte declaração de voto: "Votamos favoravelmente o parecer contido neste pedido de deliberação, por entendermos que, no fundamental, mantém a situação atual, o que para nós é base de partida para posteriores melhoramentos em termos de justiça. (...). A vereadora Elza Vítorio votou contra a proposta apresentada, por entender que a mesma não coincide exatamente com o proposto pelo grupo parlamentar do PSD na Assembleia Municipal extraordinária de 10 de janeiro de 2014, com a

qual se identifica, ainda que esta proposta não chegasse a ser votada, face à proposta de constituição de uma Comissão de Acompanhamento.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara para aprovação do montante de 5.418,00€, inerente à execução do Acordo de Parceria celebrado com o CRIA - Centro de Recuperação e Integração de Abrantes, no âmbito do Programa de Intervenção Precoce na Infância, com vista a assegurar consultas de Terapia Ocupacional, da Fala ou Fisioterapia a crianças necessitadas.

Deliberação: Por unanimidade, aprovado.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, na sequência de uma informação da Divisão Financeira, datada de 20 de janeiro de 2014, que remete para aprovação, o montante estimado em 1.200.000,00€ (um milhão e duzentos mil euros), para despesa a realizar com iluminação pública para o ano 2014.

Deliberação: Por unanimidade, aprovado.

► Proposta de Deliberação da vereadora Celeste Simão, remetendo para aprovação, minuta do protocolo a celebrar entre o Município de Abrantes e a Associação Juvenil de Bicas, com vista à cedência precária de instalações do Município, sitas em Bicas, São Miguel do Rio Torto, designadamente, as instalações do Jardim de Infância de Bicas, para uso da mesma e em benefício da população.

Deliberação: Por unanimidade, aprovada.

► Proposta de Deliberação da vereadora Celeste Simão, remetendo para aprovação, minuta do protocolo de cooperação da Rede Especializada de Intervenção na Violência em Abrantes, (protocolo assinado em 2011 e o agora revisto), com vista à integração na rede de mais dois parceiros, designadamente, da DGRSP - Direção Geral de Reinsersão e Serviços Prisionais e o Núcleo de Abrantes da Ordem de Advogados.

Deliberação: Por unanimidade, aprovada a referida minuta de protocolo de cooperação.

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara acerca do pedido de isenção de transporte em autocarro do Rancho Folclórico de Casais de Revelhos, na deslocação realizada a Pombal, para gravação de um CD.

Deliberação: Por unanimidade, atendendo à especificidade do evento e mantendo o mesmo princípio para situações similares, aprovar a isenção do pagamento das respetivas taxas.

ATA N° 03/2014
2014.02.11

► Proposta de Deliberação do Vereador Luís Dias, referente à informação datada de 21 de janeiro de 2014, que remete para aprovação, o pedido do Agrupamento de Escolas n° 1 de Abrantes, a solicitar a cedência gratuita do Auditório do Cine Teatro S. Pedro, em Abrantes, para os dias 12, 19 e 26 de fevereiro de 2014, com vista à realização do

DEZEMBRO 2013 - JUNHO 2014

ensaio da peça "História do Sábio Fechado na sua Biblioteca", que irá participar no XXXV Encontro Nacional de Teatro na Escola, a levar a efeito de 14 a 18 de maio do corrente ano, no Fundão.

Deliberação: Por unanimidade, aprovar a dispensa do pagamento das respectivas taxas.

► Proposta de Deliberação do Vereador Luís Dias, referente a informação que remete para aprovação, o pedido do Centro de Recuperação e Integração de Abrantes, a solicitar a cedência gratuita do Auditório do Cineteatro S. Pedro, em Abrantes, para a realização de um espetáculo tendo como objetivo a angariação de receitas para investimentos na instituição.

Deliberação: Por unanimidade, aprovar a dispensa do pagamento das respectivas taxas.

ATA N° 04/2014
2014-02-25

► A presidente da Câmara deu conhecimento do teor de correspondência recebida pela Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP): Convite à Presidente da Câmara para continuar a assegurar a representação da ANMP na Comissão de Gestão Técnica do Fundo de Promoção dos Direitos do Consumidor e no Órgão Consultivo do Fundo para a Promoção dos Direitos dos Consumidores, ao qual já foi dada resposta favorável; Parecer sobre o projeto de diploma relativo à privatização da EGF, aprovado pelo Conselho Diretivo da ANMP e enviado ao Ministro do Ambiente. Remete também o parecer, aprovado na mesma data, sobre o projeto de regulamento tarifário dos serviços de resíduos urbanos. Tomado conhecimento.

► A presidente da Câmara deu conhecimento do ofício da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo que informa que nada tem a opor à proposta apresentada pelo Município para a celebração do Protocolo com vista à criação de incentivos financeiros aos médicos que radiquem no concelho de Abrantes, integrando USF pelo período mínimo de dois anos. Tomado conhecimento.

► A presidente da Câmara deu conhecimento das negociações com a direção do Colégio Nossa Senhora de Fátima, no sentido de adquirir o edifício. A autarquia com esta aquisição irá manter o edifício, requalificando-o, e instalará ali o novo Centro Escolar de Abrantes. Uma situação que altera alguns projetos em curso, mas que corresponde a uma melhor estratégia de cidade e de regeneração urbana, permitindo também a continuidade dos alunos das escolas nºs 1 e 2 no Centro Histórico. A Presidente da Câmara esclareceu ainda que quanto às acessibilidades e o estacionamento ao local, deverão realizar-se pelas ruas 5 de outubro e de Sant'Ana, libertando algum estacionamento na rua Atrô Taborda. Disse ainda que é com pesar que se assiste ao encerramento de uma instituição de prestígio que ficará na história da cidade e do concelho. Durante décadas o Colégio de Fátima foi uma escola de referência pela qualidade do seu ensino. Espera que, agora,

aquisição do edifício e a sua reabilitação honrem também o seu historial.

A vereadora Elza Vitorio disse entender ser adequada a preocupação da Câmara Municipal. Pese embora não conheça os valores envolvidos lhe parece ajustada a decisão de manter o centro escolar no Centro Histórico.

Tomado conhecimento.

► A presidente da Câmara remeteu para ratificação o seu despacho que no âmbito da abertura de novo procedimento, para "Manutenção e Pintura de Tanques de Apoio ao Combate a Incêndios", aprovou o novo parecer prévio vinculativo com vista à aquisição dos referidos serviços, pelo valor de 17.900,00€ em convite à firma "Irmãos Lemos, Lda.", de acordo com o artigo 115.º do CCP e Caderno de Encargos.

Deliberação: Por unanimidade, ratificar o despacho da Presidente.

► Proposta de deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para ratificação o seu despacho de 19 de fevereiro que aprovou adjudicação de "Aquisição de Serviços para Transporte Urbano no Circuito Histórico da Cidade de Abrantes" à "Agência de Viagens e Transportes Vale do Ave, Lda.", pelo montante total de 170.328,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a que corresponde o valor anual de 56.776,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, nos termos do Relatório Final do júri procedimento do respetivo concurso público. Aprovou igualmente a minuta do contrato a celebrar com a Agência de Viagens e Transportes Vale do Ave, Lda.

Deliberação: Por maioria, com a abstenção da Vereadora Elza Vitorio, ratificar o referido despacho da Presidente da Câmara, delegando-se-lhe poderes para assinatura do respetivo contrato.

► Proposta de deliberação da Presidente da Câmara referente a propostas de apoio no âmbito das candidaturas do FINAbrantes 2014: Medida 1 - Cultura; Medida 3 - Juventude; Medida 4 - Social e Medida 5 - Eventos, no valor total de 272.157,50€.

Deliberação: Por unanimidade aprovar as propostas apresentadas no âmbito das medidas 1, 3 e 4, sendo esta última sujeita a reforço no valor de 4.574,34€ na próxima alteração orçamental. Quanto à Medida 5 deve o processo ser reavaliado pela equipa técnica.

► Proposta de deliberação da Presidente da Câmara referente a informação que remete para aprovação do plano de trabalhos ajustado e respetivo plano de pagamentos da empreitada de "Requalificação da Estrada entre Bemposta e Vale das Mós".

Deliberação: Por unanimidade aprovar o plano de trabalhos ajustado bem como o respetivo plano de pagamentos da empreitada.

ATA N° 05/2014

2014.03.11

► A Presidente da Câmara deu conhecimento que

foi galardoada com o prémio "The Tesla Sustainable Leadership Award", que reconhece as melhores práticas das organizações e individuos nas áreas de negócio, governação, media e no setor social em termos de sustentabilidade e liderança, e foi atribuído em Mumbai, na Índia.

Acrescentou que é com enorme surpresa, mas também com muita satisfação pessoal que recebe esta notícia. Sente orgulho em receber esta menção em nome da comunidade abrantina, e não meramente em nome pessoal, como resultado do trabalho desenvolvido numa política de proximidade, por toda uma equipa.

Tomado conhecimento

► Proposta de deliberação da Presidente da Câmara que remete para ratificação o seu despacho datado de 28 de fevereiro de 2014 que aprovou o fornecimento de areia aos cemitérios do Município, no âmbito da comemoração do dia 1 de novembro, Dia de Finados.

Deliberação: Por unanimidade, ratificar o referido despacho da Presidente da Câmara e remeter à Assembleia Municipal para autorização.

► Proposta de deliberação da Presidente da Câmara que remete para aprovação parecer prévio vinculativo referente à aquisição de serviço técnico especializado em conservação e restauro de pedra e azulejo para "Conservação e restauro de partes dos túmulos e azulejos mudéjares que encimam e ladeiam as pinturas a fresco da Igreja de Santa Maria do Castelo", à firma "Mural de História-Restauro da Pintura Mural, Lda.".

Deliberação: Por maioria, com o voto contra da vereadora eleita pelo PSD, aprovar o parecer prévio vinculativo. A vereadora Elza Vitorio fundamentou o sentido do seu voto na falta de informação necessária para habilitar convenientemente a decisão e apresentou declaração de voto.

► Proposta de deliberação da vereadora Celeste Simão remetendo para aprovação minuta do protocolo de cooperação a celebrar entre a Associação Vidas Cruzadas e o Município de Abrantes para apoio à Loja Social Itinerante.

Deliberação: Por unanimidade aprovar a minuta de protocolo, delegando-se poderes na Presidente da Câmara para a sua assinatura.

► Proposta de deliberação da vereadora Celeste Simão remetendo para aprovação o Plano de Ação para a Cidadania, Igualdade e Não Discriminação referente ao ano de 2014.

Deliberação: Por unanimidade aprovar o referido Plano.

► Proposta de deliberação do Vereador Manuel Jorge Valamatos que remete para aprovação a dispensa do pagamento de tarifas no valor de 427,20€, respeitantes a um transporte efetuado por um peso de mercadorias e respetivo assistente operacional pelo período de 8 horas, para recolha de brinquedos destinados a crianças, oferecidos à Loja Solidária "SOL" do Centro Social Interparoquial de Abrantes, pela empresa vinícola "Casa Ermelinda", na localidade de Fernando Pó, em Palmela.

Deliberação: Por unanimidade aprovar a dispensa do pagamento de tarifas.

ATA N° 06/2014
2014.03.25

► A Presidente da Câmara deu conhecimento de algumas informações prestadas pelo ACES - Agrupamento de Centros de Saúde Médio Tejo, relativamente ao ponto de situação da disponibilidade de médicos de família nas freguesias de Carvalhal, Bemposta, Abrantes e Tramagal.

Mais referiu que por forma a introduzir um fator de atratividade no recrutamento de médicos, e enquanto não se encontrar operacionalizado o Programa de Incentivos à Criação de USFs e, atendendo à elevada percentagem de utentes sem médico de família (40%), foi solicitada pelo ACES Médio Tejo a colaboração da Câmara Municipal no sentido de apoiar financeiramente o alojamento desta médica, procedimento que se encontra já a ser desenvolvido e que será presente para aprovação em reunião de câmara. Tomado conhecimento.

► Proposta de deliberação da Presidente da Câmara no âmbito do processo de negociação entre a Câmara Municipal de Abrantes e o SINTAP - Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos, e entre a Câmara Municipal de Abrantes e o Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado, remete para aprovação as propostas de ACEEP - Acordo Coletivo de Entidade Empregadora Pública.

Deliberação: Por maioria, com a abstenção do vereador eleito pela CDU, aprovar as propostas apresentadas, delegando-se poderes na Presidente da Câmara para assinatura dos acordos.

► Proposta de deliberação da Presidente da Câmara que remete para aprovação o reforço do montante aprovado para o Clube Náutico de Abrantes, que ascende a 1.350,00€, no âmbito do Finabrantos 2013/2014, tendo em conta o apuramento de 3 equipas de basquetebol para o nacional da modalidade.

Deliberação: Por unanimidade aprovar o reforço.

► Proposta de deliberação da Presidente da Câmara remetendo para ratificação o seu despacho que aprovou a assunção de compromisso plurianual para abertura de procedimento para fornecimento contínuo de gás propano a granel para os Centros Escolares de Rio de Moinhos, de Bemposta, de Tramagal e para o Centro de Acolhimento do Tejo, pelo valor total estimado de 42.200,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor e pelo período de 1 ano. Tratando-se de competência da câmara municipal, mas não podendo este órgão reunir extraordinariamente, exerceu a Presidente da Câmara essa competência, sujeitando esse ato a ratificação.

Deliberação: Por unanimidade ratificar o despacho.

► Proposta de deliberação da Presidente da Câmara remetendo para aprovação a minuta do protocolo de cooperação a celebrar com a

As reuniões do Executivo realizam-se quinzenalmente às terças-feiras, com início às 09h30.

As reuniões são públicas havendo, no início, um período de intervenção do público que não deverá exceder 10 minutos por cada município, nem 60 minutos por reunião.

Para participar nas reuniões, os interessados deverão inscrever-se com 48 horas de antecedência.

Caso contrário, o assunto em causa será remetido para os serviços competentes para análise, voltando posteriormente à sessão de Câmara.

O "Passos" faz aqui um resumo das atas, que poderão ser consultadas, na íntegra na secção de Expediente, no Serviço de Atendimento ao Município, no horário normal de funcionamento da Câmara Municipal de Abrantes ou na internet em www.cm-abrantes.pt.

Associação de Natação do Distrito de Santarém, para a realização da Taça Vale do Tejo de Natação.
Deliberação: Por unanimidade aprovar a minuta de protocolo delegando-se poderes na Presidente da Câmara para a sua assinatura.

► Proposta de deliberação do vereador e vice-presidente da Câmara, João Gomes que remete de novo para aprovação, proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana para o Centro Histórico de Abrantes, com nova redação do ponto 3.1 ("Critérios e pressupostos subjacentes ao processo de delimitação") e complemento ao ponto 5 ("Quadro de apoios e incentivos à reabilitação") com a informação do benefício fiscal em matéria de redução do IVA.

Deliberação: Por unanimidade, aprovar a referida proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana para o Centro Histórico da Cidade de Abrantes e submeter à aprovação da Assembleia Municipal.

ATA N° 07/2014 2014.04.08

► A Presidente da Câmara deu conhecimento que foram assinados contratos de financiamento no âmbito do Finabrantes, com 48 associações e coletividades do concelho, num valor total de cerca de 200 mil euros, para apoio a atividades relacionadas com a cultura, juventude e intervenção social.

Este valor junta-se ao já protocolado relativamente às medidas relacionadas com a atividade desportiva, significando, assim, um total de cerca de 500 mil euros.

Referiu também que, além deste valor, o apoio às associações e às atividades promovidas passa também pela dispensa de taxas pela utilização de espaços municipais, ou pela bonificação na utilização de transporte, entre outros.

Disse ainda que não foram ainda aprovados os financiamentos às componentes de eventos, na medida em que ainda continuam por executar verbas relativas a anos anteriores, que condicionam, enquanto não forem anuladas, a disponibilidade orçamental na respectiva rubrica. Uma vez que muito se tem dito sobre esta matéria, aproveitou para salientar que a autarquia apóia as atividades promovidas pelas associações, o que não significa que suporte todos os encargos das associações, já que estas também terão que angariar os seus fundos. Reforçou que, tratando-se de dinheiros públicos, a sua utilização tem que ser justificada, pelo que tem que obrigatoriamente haver uma prestação de contas por parte das entidades apoiadas. Só assim, poderá ser dada continuidade ao apoio da autarquia.

Tomado conhecimento.

► Para conhecimento a Presidente da Câmara apresentou o ofício da Valnor - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., a dar conta que o Ministro do Ambiente Ordenamento do Território e Energia, fixou a tarifa a praticar para o ano de 2014, em 32,07€ por tonelada de resíduos tratados. A Presidente da Câmara aproveitou para

referir que este valor significa um aumento de 2,9% face a 2013. Contudo, esse aumento não se faz refletir na tarifa aos consumidores. Tomado conhecimento.

► Proposta de deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para aprovação a minuta de alteração ao Protocolo de Cooperação com a Universidade Aberta para a instalação de um Centro Local de Aprendizagem de Abrantes. Questionada pela vereadora Ricardina Lourenço, a Presidente da Câmara esclareceu que as despesas previstas no protocolo são de funcionamento do espaço e que não acrescem às despesas já assumidas com o Edifício Pirâmide. Disse ainda que esta alteração visa a continuidade do Centro Local de Aprendizagem, oferecendo melhores condições e proporcionando e maior envolvimento da comunidade, na expectativa de que cada vez mais pessoas possam obter a sua formação superior.

Deliberação: Por maioria, com voto contra da vereadora eleita pela CDU, aprovar minuta de alteração do protocolo, delegando-se poderes na Presidente da Câmara para a sua assinatura. A vereadora Ricardina Lourenço apresentou declaração de voto.

► Proposta de deliberação da Presidente da Câmara relativa ao procedimento pré-contratual para aquisição de serviços de transportes escolares 2014/2015, que se encontra em fase de preparação, referindo a necessidade de assunção de compromisso plurianual, sendo despesa inerente ao contrato a celebrar prevista de 220.000€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. Deliberação: Por unanimidade remeter à Assembleia Municipal para autorização da assunção de compromisso com vista à abertura de procedimento concursal para aquisição de serviços de transportes escolares 2014/2015.

► Proposta de deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para ratificação do órgão executivo o seu despacho que, na sequência do processo de negociação para assinatura do ACEEP, aprovou a subscrição do Acordo Coletivo de Trabalho também com o Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais, sem a introdução das cláusulas referentes aos bombeiros, ou seja, com todas as cláusulas negociadas com o SINTAP e com o STIE.

Tratando-se de competência da câmara municipal, mas não podendo este órgão reunir extraordinariamente, exerceu a Presidente da Câmara essa competência.

Deliberação: Por unanimidade ratificar o despacho da Presidente da Câmara.

► Proposta de deliberação da vereadora Celeste Simão que remete para aprovação o Plano de Transportes Escolares para 2014/2015, já aprovado por unanimidade pelo Conselho Municipal de Educação.

Deliberação: Por unanimidade aprovar o plano.

► Proposta de deliberação do Vereador e Vice-Presidente da Câmara, João Gomes,

remetendo para aprovação o Relatório Final e decisão final do procedimento de classificação como Monumento de Interesse Municipal do Edifício da "Assembleia de Abrantes".

Deliberação: Por unanimidade classificar o Edifício da "Assembleia de Abrantes" como Monumento de Interesse Municipal.

► Proposta de deliberação da Presidente da Câmara remetendo para aprovação o regulamento de venda e instalação de lotes/parcelas no Parque Industrial de Abrantes.

Deliberação: Por unanimidade aprovar o regulamento e submeter à aprovação da Assembleia Municipal.

► Proposta de deliberação do Vereador e Vice-Presidente da Câmara, João Gomes acerca da emissão de parecer prévio não vinculativo ao projeto de alterações à Escola Secundária Dr.

Manuel Fernandes, propõe a emissão de parecer favorável, com base nas informações prestadas, dando-se conhecimento desse parecer e do seu enquadramento à "Parque Escolar, E.P.E".

Deliberação: Por unanimidade emitir o parecer prévio não vinculativo ao Projeto de alterações à Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes, sendo esse parecer favorável, com base nas informações internas produzidas, dando-se conhecimento desse parecer e do seu enquadramento à "Parque Escolar, E.P.E".

ATA N° 08/2014 2014.04.22

► A vereadora Celeste Simão deu conhecimento de um ofício do diretor do Centro Distrital de Santarém do Instituto da Segurança Social IP, sobre a celebração de acordos de cooperação para a resposta social do ERPI com o Centro Social Interparoquial de Abrantes e o Centro Social do Pego. Aproveitou para, em conjunto com o Vice-Presidente da Câmara, fazer o ponto de situação de cada um dos processos, estando ambos a aguardar pareceres externos com vista à emissão de licença de utilização.

Tomado conhecimento.

► A Presidente da Câmara deu conhecimento do seu despacho a autorizar a integração do Comandante Operacional Municipal no Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais 2014, a convite da Autoridade Nacional de Proteção Civil, salvaguardando como prioritária a sua ação e responsabilidade no território do concelho de Abrantes.

Tomado conhecimento.

► Proposta de deliberação da Presidente da Câmara que remete para aprovação a atribuição do montante de 15.000,00€ para reforço da verba transferida para o Banco Social ao abrigo do protocolo celebrado para o efeito, tendo em conta a necessidade identificada pela equipa técnica de acompanhamento do programa de continuar a assegurar o apoio financeiro às diversas famílias que o têm solicitado ou o solicitem de novo.

Deliberação: Por unanimidade aprovar o montante

de 15.000,00€, nos termos da informação da Divisão Financeira.

► Proposta de deliberação do vereador e vice-presidente da Câmara, João Gomes, referente a abertura do período de discussão pública pelo período de 30 dias úteis da revisão do Plano de Urbanização de Tramagal.

Deliberação: Por unanimidade aprovar a abertura do período de discussão pública.

ATA N° 09/2014 2014.05.06

► A Presidente da Câmara deu conhecimento de um ofício remetido pelo Banco Alimentar Contra a Fome de Abrantes a dar conta da composição dos novos corpos sociais daquele Banco Alimentar, que tomou posse no passado dia 27 de fevereiro de 2014, composto pelos seguintes elementos: Presidente: Sílvia Maria Delicado Chichorro Bagorro; Secretário: Jorge António Amaro Machado; Tesoureiro: Raul Laço Dias Aparício; 1º Vocal: Maria de Fátima Jesus Alves Heitor; 2º Vocal: Carlos Manuel Guiomar Cambias da Costa Tomado conhecimento.

► A vereadora Celeste Simão deu conhecimento que esteve presente numa reunião da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, acerca da rede escolar do concelho de Abrantes para o ano de 2014/2015, na qual informou que já tinha sido aprovada em reunião da Câmara Municipal, sob proposta do Conselho Municipal de Educação, autorização excepcional de funcionamento da escola do 1º ciclo de Concavada e do encerramento do Jardim de Infância da Casa Branca. Referiu que nesta reunião foi colocada por parte da DGESTE a análise da atual situação das Escolas Básicas de Concavada e Carvalhal, sobre as quais apresentou, detalhadamente, toda a informação acerca do assunto.

Tomado conhecimento.

► O vereador Luís Dias fez referência à festa da final Distrital de Santarém do Campeonato de Futebol Inatel 2013/2014, que se realizou no dia 1 de maio de 2014, em Paços dos Negros, Almerim, onde estiveram presentes 3 equipas do concelho de Abrantes, especificamente, Amoreira, Casais de Revelhos e Sentieiras. A equipa de Amoreira venceu a equipa de Casais de Revelhos nas grandes penalidades, após um jogo bastante disputado entre estas duas equipas da série 2. Já na série 1, a equipa das Sentieiras no jogo com Paços dos Negros perdeu a final nas grandes penalidades. O vereador destacou a forte adesão da população aos três jogos e o facto de mais uma vez a Câmara Municipal de Abrantes se ter associado a esta iniciativa, mediante a cedência de três autocarros.

Tomado conhecimento.

► Proposta de deliberação do vereador e vice-Presidente da Câmara, João Gomes remetendo para aprovação a adesão à subscrição da Carta da Governação a Vários Níveis na Europa. Deliberação: Por maioria, com a abstenção do

DEZEMBRO 2013 - JUNHO 2014

vereador da CDU, aprovar a adesão à subscrição da Carta da Governação a Vários Níveis na Europa. Dar conhecimento à Assembleia Municipal, Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, Associação Nacional de Municípios Portugueses e ao Comité das Regiões da União Europeia. O vereador da CDU apresentou declaração de voto.

► Proposta de deliberação do vereador e vice-Presidente da Câmara João Gomes remetendo para aprovação a minuta do protocolo de cooperação a celebrar com a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno, com vista à realização da iniciativa designada por "Etapa 2 Superjovem - Pentatlo Moderno", no valor de 500,00€.

Deliberação: Por unanimidade aprovar a minuta de protocolo, delegando-se poderes na Presidente da Câmara para a sua assinatura.

ATA N° 10/2014

2014.05.20

► A Presidente da Câmara informou que dia 26 de maio iniciar-se-á em Abrantes o projeto de Transporte a Pedido da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo que começou como projeto-piloto no concelho de Mação e que agora se alarga também aos concelhos de Abrantes e Sardoal.

Tomado conhecimento.

ATA N° 11/2014

2014.06.03

► A Presidente da Câmara informou que a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) aprovou recentemente um modelo de petição a favor da não desqualificação/extinção dos Tribunais do Médio Tejo. A petição está disponível na versão on-line e em papel, nas sedes das Juntas de Freguesia e na Câmara Municipal de Abrantes, ate ao dia 30 de junho.

Referiu ainda que são necessárias, pelo menos, 5.000 assinaturas para que a petição seja presente na Assembleia da República, em reunião plenária, cabendo a recolha das mesmas a cada um dos municípios que integram a CIMT.

► Para conhecimento a Presidente da Câmara apresentou o Relatório de Gestão e Contas relativamente ao exercício de 2013 da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Abrantes, correspondendo a justificação do apoio concedido pela Câmara Municipal, nos termos do protocolo existente, no valor para 2013 de 320.939,56€ mais 45.848,51€, num total de 366.788,07€. O mesmo foi aprovado em reunião de Assembleia Geral de 16 de Fevereiro de 2014 com o parecer favorável do seu Conselho Fiscal. No referido parecer o Conselho Fiscal conclui "Face aos resultados obtidos a realização do exercício assente numa base de organização bem idealizada e estrategicamente estruturada, à paz social trazida a organização, situações estas que face ao quadro que anteriormente se vivia, superou em todos os parâmetros as melhores expectativas, seja reconhecido a Direção tal mérito, e pela

Assembleia Geral seja aprovado um voto de louvor". Tomado conhecimento e dar conta do mesmo a Assembleia Municipal.

► Para conhecimento a Presidente da Câmara apresentou o Plano de Atividades para 2014 da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Abrantes, aprovado em Assembleia Geral. Tomado conhecimento e dar conta do mesmo a Assembleia Municipal.

► Proposta de deliberação da Presidente da Câmara remetendo para aprovação acordo de parceria a celebrar com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Abrantes, com vista ao desenvolvimento de um conjunto de ações de acompanhamento técnico específico para os quais o Município não tem recursos disponíveis, no âmbito da estratégia municipal de defesa da floresta contra incêndios e enquadrado no Plano Operacional Municipal 2014, aprovado em reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta do passado 09 de abril.

Deliberação: Por unanimidade aprovar o acordo de parceria, delegando-se poderes na Presidente da Câmara para a sua assinatura. Submeter a aprovação da Assembleia Municipal.

► Proposta de deliberação da Presidente da Câmara remetendo para aprovação minuta do protocolo de cooperação a celebrar com a Federação de Triatlo de Portugal e que visa a concretização do processo de colaboração humana, logística e financeira para a realização do "IV Duatlo de Abrantes - João Campos" – Campeonato Nacional Individual de Duatlo, Prova Aberta e Campeonato Nacional Jovem de Clubes, nos dias 21 e 22 de junho de 2014 e o "VII Triatlo Cidade de Abrantes", constituído pelas provas Campeonato Nacional Individual de Triatlo Cross e Prova Aberta, no dia 20 de julho de 2014.

Deliberação: Por unanimidade aprovar a minuta do protocolo delegando-se poderes na Presidente da Câmara para a sua assinatura.

► Proposta de deliberação da Presidente da Câmara remetendo para aprovação o pedido de parecer prévio referente a renovação de contrato n° 54/2013, para Aquisição de Serviços de "Fornecimento de refeições para as Escolas do 10 Ciclo e Jardins de Infância do Concelho de Abrantes", por mais um ano.

Deliberação: Por unanimidade aprovado o parecer prévio vinculativo, elaborado nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 73.º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, conjugado com o n.º 2 do artigo 3º da Portaria n° 16/2013, de 17 de janeiro, relativo a renovação, por mais um ano, do contrato n.º 54/2013, para Aquisição de Serviços de "Fornecimento de refeições para as Escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância do Concelho de Abrantes".

► Proposta de deliberação da Presidente da Câmara remetendo para ratificação do órgão executivo a decisão dos Serviços Municipalizados de Abrantes, que aprovou a proposta da concessão à Abrantaqua – Serviço de Águas Residuais Urbanas

do Município de Abrantes, S.A., para trabalhos de tratamento provisório para a ETAR de Carochos.

Deliberação: Por unanimidade ratificar a decisão dos Serviços Municipalizados de Abrantes.

ATA N° 12/2014

2014-06-17

► A Presidente da Câmara deu conta que recentemente assinou dois contratos interadministrativos e um protocolo de delegação de competência com juntas de freguesia, que foram recentemente aprovados pelos órgãos autárquicos, nomeadamente: Contrato interadministrativo - Requalificação do Edifício Polivalente - Rossio ao Sul do Tejo; Contrato interadministrativo - Intervenção Praia Fluvial - Aldeia do Mato; Protocolo de delegação de competências - Piscinas - Vale das Mós. Tomado conhecimento.

► A Presidente da Câmara informou que com o intuito de contribuir para a preservação e valorização do património construído, incentivando a comunidade para a caiação dos seus espaços, a Câmara Municipal disponibilizou-se, uma vez mais, a adquirir a cal (13.100 kg), cabendo às juntas de freguesia a distribuição aos particulares que manifestem interesse.

Tomado conhecimento.

► Proposta de deliberação da Presidente da Câmara remetendo para ratificação o seu despacho que aprovou a proposta de procedimento pré-contratual, para a "Aquisição de serviços para participação de Crianças, Jovens e Idosos em Colónia Balnear de Pedrogão", durante períodos de uma semana, que irão decorrer entre 16 de junho e 6 de setembro de 2014, estando envolvidos 28 idosos, 15 crianças e 5 jovens. O valor da aquisição é de 5.700,00€, sendo o convite endereçado à "Cáritas Diocesana de Leiria." Tratando-se de competência da câmara municipal, mas não podendo este órgão reunir extraordinariamente, exerceu a Presidente da Câmara essa competência, sujeitando esse ato a ratificação.

Deliberação: Por unanimidade ratificar o despacho da Presidente da Câmara.

► Proposta de deliberação da Presidente da Câmara remetendo para ratificação o seu despacho de 12 de junho de 2014 que, nos termos do estipulado no n.º 1 do artº 98º do Código dos Contratos Públicos, aprovou a minuta de contrato para "Aquisição de serviços de Manutenção e Gestão Florestal", a celebrar entre o Município de Abrantes e a empresa VEDAP - Espaços Verdes, Silvicultura e Vedações, S.A., pelo valor de 311.137,96€ e pelo período de 180 dias. Tratando-se de competência da câmara municipal, mas não podendo este órgão reunir extraordinariamente, exerceu a Presidente da Câmara essa competência, sujeitando esse ato a ratificação.

Deliberação: Por unanimidade ratificar o referido despacho da Presidente da Câmara.

► Para conhecimento a vereadora Celeste Simão deu conta da ação que o Rotary Clube de Abrantes efetuou, no âmbito do desenvolvimento do seu programa de ação para o ano 2013/2014, um rastreio visual e auditivo aos alunos do 1.º ano do ensino básico, num total de 339 alunos rastreados nos concelhos de Abrantes, Mação e Sardoal. Tomado conhecimento.

► Para conhecimento a vereadora Celeste Simão apresentou uma informação do Serviço de Ação Social da Divisão de Educação, Ação Social, Juventude, Bibliotecas e Arquivo a dar conta da monitorização do Serviço de Teleassistência Fixa ao Segmento Séniors, respeitante aos meses de março e abril de 2014, aos 16 utentes que têm o sistema instalado, no âmbito do Protocolo de Cooperação do Serviço de Teleassistência Fixa ao Segmento Séniors.

Tomado conhecimento.

► Para conhecimento a vereadora Celeste Simão apresentou informação do Serviço de Ação Social da Divisão de Educação, Ação Social, Juventude, Bibliotecas e Arquivo, relativa à seleção de candidatos e aos respetivos critérios de seleção para a instalação de mais quatro aparelhos, no âmbito do Protocolo de Cooperação do Serviço de Teleassistência Fixa ao Segmento Séniors.

Tomado conhecimento.

► Proposta de Deliberação do vereador e vice-Presidente da Câmara, João Gomes, acerca do pedido de viabilidade de construção de pavilhão destinado a atividade pecuária - ovinos, na Estrada da Arrancada, Bemposta, Abrantes, requerido por Paulo José Farinha Cardoso.

Deliberação: Por unanimidade emitir parecer favorável à pretensão, nos termos e com os condicionamentos sugeridos pela informação técnica nº 69/2014 CL da Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINÁRIA 7.FEVEREIRO.2014

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA: REFORMA MAPA JUDICIÁRIO

No dia 10 de janeiro de 2014 realizou-se uma sessão extraordinária, tendo sido aprovado uma moção subscrita por todos os partidos políticos que foi enviada a várias instâncias. É expressa preocupação pelo teor da proposta do governo porque, fundamentam, "afasta a administração da Justiça dos cidadãos, dificultando o acesso e reduzindo a sua proximidade (...) e, consequentemente, aumenta também os custos a suportar pelos cidadãos e instituições que à Justiça tenham necessidade ou obrigação de recorrer". Foi ainda criada uma comissão de acompanhamento do processo que, entretanto, teve como desfecho a aprovação em conselho de ministros do diploma que define a futura geografia judicial, no dia 6 de fevereiro.

Na sessão usaram da palavra a presidente da Câmara que fez uma exaustiva explicação sobre as várias propostas do ministério da Justiça para a reforma do mapa judiciário e as consequências negativas para as populações locais, já que com a extinção de tribunais na região e a centralização dos processos em Santarém, Tomar e Entroncamento (Secção de Execuções) deixa de ser possível a existência de uma "justiça de proximidade". Explicou as várias tomadas de posição da Câmara em articulação com a secção de Abrantes da Ordem dos Advogados.

Como convidados usaram da palavra Américo Simões, presidente cessante da Delegação de Abrantes da Ordem dos Advogados e Santana- Maia Leonardo, presidente eleito da mesma estrutura.

Também usaram da palavra os representantes de todos os quadrantes políticos com assento na assembleia municipal (ver na íntegra todas as intervenções em www.cm-abrantes.pt/pt/conteudos/Município/Assembleia+Municipal/Atas/).

De acordo com o novo regimento da Assembleia, antes da ordem de trabalho, decorreu o período de intervenção dos cidadãos tendo usado da palavra o cidadão Paulo Cosma em representação da sociedade Branco Gaspar - Produtos Farmacêuticos, sobre o pedido de transferência da Farmácia Torres de Bemposta para Alferrarede. Seguiram-se as seguintes intervenções políticas:

O deputado **Ricardo Aparício (PS)** apresentou uma Moção a solicitar ao grupo de trabalho para as Infraestruturas de Elevado Valor Acrescentado a atribuição de carácter prioritário e urgente à conclusão do IC9 e, em particular, à construção da nova travessia sobre o Tejo sob pena de serem colocados em causa a qualidade de vida das nossas populações e investimentos económicos estruturais para a região e para Portugal. O documento foi aprovado por unanimidade;

Rui André (PSD), presidente da junta de freguesia de Rio de Moinhos, sensibilizou a câmara para a necessidade de requalificação de alguns caminhos; **Jorge Beirão (PS)** fez um ponto de situação sobre a atividade operacional da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Abrantes, destacando-se a aquisição de equipamentos de desfibrilação e a certificação de células sanitárias das ambulâncias de socorro;

Armindo Silveira (BE) questionou se o Executivo Municipal se queria comprometer a apresentar ou fazer apresentar publicamente o projeto detalhado da nova ETAR dos Carochos tendo como limite temporal a sessão de assembleia de Abril de 2014 sobre a ETAR dos Carochos. A presidente explicou as démarches realizadas para resolução do problemas, esclarecendo a dificuldade na negociação com o proprietário do terreno onde vai ser construída a nova ETAR, entretanto já ultrapassada, estando a concessionária Abrantáqua a diligenciar para o processo decorra o mais breve possível; **José Vitorino (PSD)** fez uma intervenção relativa à temática da fixação jovem sugerindo que o município estabelecesse uma parceria com as empresas do conselho, permitindo que os jovens que são forçados a sair de Abrantes para estudar, possam voltar e ter acesso a um estágio, bem como, uma entrada mais fácil no mercado de trabalho. **Maria do Céu Albuquerque** recomendou ao deputado que apresentasse as suas sugestões ao Conselho Municipal da

Juventude, órgão onde tem assento, e recordou as medidas que a câmara tem realizado nesse âmbito, como a parceria com empresas, IPT e NERSANT para proporcionar estágios a estudantes da ESTA e iniciativas como o INOVA-TE ou o Gabinete de Inserção Profissional; **Manuel dos Santos (PS)** manifestou solidariedade com os movimentos populares das freguesias de Bemposta e São Facundo na defesa de serviços, como médico de família e farmácia e prestou homenagem a todos os profissionais de saúde que trabalham na área do concelho de Abrantes.

ORDEM DO DIA: Informação escrita da Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade Municipal.

Neste ponto, a presidente anunciou um conjunto de obras em curso, como por exemplo a requalificação exterior do Tecnopolo (Alferrarede), intervenção na Urbanização da Samarra, novo mercado diário; requalificação da via industrial do Tramagal; núcleo museológico Duarte Ferreira; mercado diário do Tramagal, estação de canoagem de Alvega e estação intermodal de Aldeia do Mato (Rota do Zêzere). Destacou ainda dois investimentos privados, nomeadamente os projetos Gasunidos e Abrancongelados. Manifestou ainda grande preocupação com a situação dos cuidados primários de saúde no concelho, tendo apresentado um minucioso registo sobre a situação em cada freguesia e anunciado as iniciativas da câmara para minimizar a dramática situação da falta de médicos de família. Sobre a atividade municipal, verificaram-se várias intervenções.

Armindo Silveira (BE) perguntou se o novo refeitório do Tecnopolo se destina também a ser utilizado pelos formandos do pôlo do IEFP e quanto tempo vai demorar a obra. Já **António Mor (PS)** apelou a uma reflexão coletiva sobre os investimentos que contribuíram para melhoria das condições de vida das populações, realizados nos 40 anos da democracia.

SESSÃO ORDINÁRIA 26.ABRIL.2014

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

A deputada **Piedade Pinto (PS)** teceu alguns comentários sobre a Portaria governamental que define a nova rede hospitalar e as suas limitações de cuidados prestados no Centro Hospitalar do Médio Tejo. Advertiu para a necessidade da Assembleia se pronunciar uma vez que pode estar em causa a perda de algumas especialidades. A presidente da Câmara explicou que está preocupada com o conteúdo da Portaria e as consequências diretas na vida dos cidadãos e que a Câmara vai apresentar uma Moção contra. O presidente da União das Freguesias da cidade, **Bruno Tomás (PS)** falou sobre as dinâmicas sociais e culturais que a Câmara pretende introduzir na área habitacional do Bairro Vale de Rás, através da dinamização do Edifício "Millenium", num trabalho de parceria com várias entidades, incluindo esta Junta, salientando o papel do Conselho Municipal de Segurança. **Maria do Céu Albuquerque** especificou este projeto que surgiu da elaboração do Contrato Local de Segurança, ainda não aprovado, e vai ser apoiado por um programa específico patrocinado pela EDP através de um protocolo com a Associação Nacional de Municípios Portugueses. O projeto vai contar com um conjunto de parceiros para concretização de intervenção social, urbanística e cultural: Introdução do cinema comercial; produção e venda de pastelaria e produtos agrícolas da Escola das Mouriscas; distribuição dos cabazes PROVE; Produção de artesanato e formação em costura; criação de um centro de porta aberta e animação cultural e desportiva são algumas das atividades a implementar. **Luís Lourenço (CDU)** questionou a Câmara sobre a situação da VALNOR, na sequência da anunciada privatização da EGF. A presidente lamentou que o Estado esteja a "vender um, serviço público que dá lucro" e que esta privatização "é mais uma machadada nos interesses dos cidadãos". Da bancada do **BE**, **Armindo Silveira** interveio sobre a aquisição

pela Câmara do Edifício do Colégio de Fátima. Partindo de declarações da presidente sobre a disponibilidade para encontrar uma solução junto das famílias que pretendam a continuidade do ensino privado em Abrantes, o deputado anunciou que o Bloco de Esquerda é contra. A presidente clarificou que a haver esse apoio se ficará por "encontrar um espaço" e que a existência de ensino privado é um fator de diversidade mas esclareceu que a prioridade é o ensino público. A Câmara está disponível para colaborar com a Escola João de Deus e com a Associação de Pais do Colégio de Fátima, ou outros que apresentem projetos. **Armindo Silveira (BE)** questionou ainda sobre o ponto de situação do novo projeto da ETAR dos Carochos e sobre o funcionamento da estação elevatória (ET) do Rossio ao Sul do Tejo. **Maria do Céu Albuquerque** informou que após difícil acordo com o proprietário, a Abrantáqua apresentou novo projeto para a ETAR dos Carochos (foi aprovado na reunião de 1 de julho). A deputada **Margarida Togtema (PSD)** teceu considerações sobre as consequências para o Tribunal de Abrantes no âmbito da reforma do mapa judiciária e lamentou que a constituição de uma comissão de acompanhamento no âmbito da Assembleia Municipal não tenha produzido efeitos. Disse que Abrantes "não apresentou alternativas" no processo de negociação. **Bruno Tomás (PS)** rejeitou estas declarações da deputada sobre a reforma judiciária, acusando o governo PSD/CDS-PP de não "respeitar" as autarquias. Também a presidente da Câmara respondeu à deputada fazendo uma retrospectiva de todas as tomadas de posição da Câmara e da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. Lamentou que a ministra da Justiça tenha sempre recusado os pedidos para reunião de trabalho com o intuito de discutir o assunto. A eleita do PSD criticou a Câmara por ter contratado uma empresa externa para fazer a revisão da Carta Educativa, sugerindo que deveria ter recorrido aos técnicos do município. Já o presidente da Junta de Freguesia de Tramagal, **Victor Hugo (PS)**, anunciou o programa das comemorações do 1º de Maio no Tramagal focadas na evocação do Comendador Eduardo Duarte Ferreira e na realização de uma homenagem à atleta Susana Estriga.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Prestação de Contas e Consolidação de Contas - Exercício de 2013

Aprovada por maioria, com 6 (seis) votos contra (5 - PSD + 1 - CDS-PP) e 6 (seis) abstenções (1 - BE + 4 - CDU + Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos).

Diogo Valentim (PSD) comparou as receitas, despesas e taxas de execução dos últimos três anos e concluiu que o Município ainda não apresenta sinais de aumento da dívida. Tendo verificado a redução significativa na arrecadação de impostos diretos, defendeu a importância de criar dinâmicas de estímulo ao tecido empresarial, com consequências no emprego. Já o Deputado **António Mor (PS)** considerou que os resultados obtidos continuam a evidenciar a manutenção de um saudável equilíbrio financeiro. Da bancada da **CDU**, **José Augusto** disse que da análise aos documentos, concluiu haver um forte desequilíbrio nos investimentos e uma fraca taxa de execução. O Deputado Municipal **José Matafome (CDS-PP)** informou que vai votar contra por não concordar com as opções da Câmara. Acha que a política indicada seria optar por apostar em empresas tecnológicas, pequenas unidades turísticas e investimentos reprodutivos. A presidente da Câmara afirmou estar aberta a todas as propostas dos partidos ou dos municípios. Caso se tivesse optado pela redução de impostos, nesta altura, a Câmara estaria, como outras, com dificuldades no pagamento de dívidas à EDP e a recorrer ao PAEL. Exemplificou investimentos nas freguesias rurais - centros escolares e arruamentos.

Prestação de Contas Exercício de 2013

Serviços Municipalizados de Abrantes

Aprovado por maioria, com 7 (sete) abstenções (6 - PSD + 1 - CDS-PP) e 1 (um) voto contra do BE.

Aquisição do edifício do Colégio de Fátima

Aprovado por unanimidade.

A deputada Municipal **Margarida Togtema (PSD)** afirmou ser conhecida a posição do partido quanto à permanência das escolas no centro da cidade, daí o seu voto favorável. No entanto, entende que com esta aquisição, a Câmara inviabiliza uma iniciativa de empresários, com a constituição de uma cooperativa, para a manutenção do ensino privado em Abrantes, gerador de emprego e fator de atratividade. Para a deputada **Fátima Chambel (PS)**, a Câmara continua a investir numa educação de excelência, integrando-se

nessa política a aquisição do Colégio de Fátima, cujas vantagens enumerou. Já o deputado **José Matafome (CDS-PP)** defendeu que a Câmara devia pensar num colégio com dois sistemas em que uma parte poderia ser concessionada a quem quisesse explorar o ensino privado. A presidente da Câmara esclareceu que não se "matou" nenhum negócio. As Irmãs Doroteias pretendiam vender o edifício e a Câmara entendeu que podia adquirir o edifício, para o manter ativo e regenerado ali instalar o novo centro escolar da cidade. Entende não ser compatível juntar ensino público e privado no mesmo edifício.

Protocolo com Águas do Centro S. A. (venda de água)

Aprovado por unanimidade.

A presidente justificou a proposta. Tendo sido informada que as Águas do Centro pretendiam instalar uma captação e estação de tratamento para abastecimento a Sardoal e Mação, imediatamente estabeleceu contactos para o fornecimento de água a esses concelhos a partir da Albufeira de Castelo do Bode, aproveitando a capacidade instalada, a partir da ETA da Cabeça Gorda. Este protocolo vai permitir um encaixe financeiro para os cofres do município a ser aplicado no abastecimento a sul do concelho.

Implementação do Orçamento Participativo

Aprovado por unanimidade.

A proposta foi apresentada pelo grupo parlamentar do **Bloco de Esquerda**. **Armindo Silveira** referiu que o seu partido alerta para a importância desta ferramenta desde 2005. A presidente da Câmara afirmou que já faz parte das opções estratégicas do seu Executivo a sua implementação, sendo que os serviços da câmara estão a estudar tecnicamente a sua introdução.

Delimitação da Área de Reabilitação Urbana

Aprovado por unanimidade.

Maria do Céu Albuquerque explicou que esta delimitação decorre da lei, a fim de possibilitar o acesso a fundos comunitários. **Armindo Silveira (BE)** reconhece o esforço do Executivo para a revitalização do Centro Histórico. Solicitou a realização de mais sessões públicas e realçou o papel do Gabinete Mais Rua na auscultação e no esclarecimento junto da população.

Pode ler todas as intervenções e votações relativas aos restantes pontos da ordem de trabalhos, na ata relativa a esta reunião disponível em www.cm-abrantes.pt/pt/conteudos/Municipio/Assembleia+Municipal/Atas/



DE ABRANTES. DE AGRICULTURA. DE AMBIENTE

A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU), DECLAROU O ANO DE 2014 COMO O ANO INTERNACIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR. PARA REPOSICIONAR A AGRICULTURA FAMILIAR NO CENTRO DAS POLÍTICAS AGRÍCOLAS, AMBIENTAIS E SOCIAIS.



ZONA DE INTERVENÇÃO FLORESTAL [ZIF] DE ALDEIA DO MATO

A CÂMARA DE ABRANTES ADERIU À ZONA DE INTERVENÇÃO FLORESTAL (ZIF) DE ALDEIA DO MATO, PASSANDO A INCLUIR NA ZONA DE ABRANGÊNCIA OS TERRENOS PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO LOCALIZADOS NO PERÍMETRO DE INTERVENÇÃO. COM ESTA ADESÃO A AUTARQUIA PRETENDE DAR O EXEMPLO AO INTEGRAR O SEU PRÓPRIO PATRIMÓNIO PARA SER GERIDO, LIMPO E MANTIDO POR ESTA ENTIDADE. INTEGROU A JUNTA DE FREGUESIA DE FONTES.

MENDES NUNES, TÉCNICO DA GESTIVERDE



O que é uma ZIF? Para que serve? Como funciona?

A ZIF de Aldeia do Mato foi uma das primeiras constituídas em Portugal sendo considerada um exemplo de ordenamento da floresta, como afirmou recentemente numa visita ao local a ministra Agricultura, Assunção Cristas.

Formalizada em março de 2006, as propriedades abrangidas ocupam uma área de 3,254 hectares e tem 118 proprietários aderentes.

Uma ZIF integra um conjunto de proprietários florestais que se juntam para realizar a gestão florestal da sua região, com benefícios económicos, já que são ultrapassados os condicionalismos das propriedades de pequena dimensão.

A sua missão é a gestão e a defesa das áreas florestais aderentes, contribuindo para a diminuição drástica da possibilidade de ocorrência de incêndios e a criação/conservação de riqueza para os proprietários, sem que os mesmos percam qualquer domínio das suas terras ou dos produtos que dela retirem. Integrar a ZIF não implica custos.

A ZIF de Aldeia do Mato conta com o auxílio técnico de uma Entidade Gestora, a Gestiverde e engloba vários prédios rústicos das freguesias de Aldeia do Mato, Martinchel e Rio de Moinhos.

Apoiada por fundos comunitários e nacionais para o sector agro-florestal, a atividade da ZIF concretiza-se na realização de limpezas de prevenção a incêndios em torno de aldeias e estradas, conservação de caminhos florestais, arborizações, beneficiações florestais várias (seleções de varas de Eucalipto, podas, desramações, adubações, limpezas de mato, etc.) que sejam de iniciativa dos proprietários aderentes ou incluídas em planos diretores do território.

Por decisão dos proprietários aderentes em Assembleia-Geral de 18 de maio de 2013, a área de intervenção desta ZIF está em processo de alargamento dos seus limites territoriais a todas freguesias do concelho de Abrantes a norte da A23 (Martinchel, União das Freguesias de Aldeia do Mato e Souto, Rio de Moinhos, Carvalhal, Fontes, União das Freguesias de São Vicente, São João e Alferrarede e Mouriscas).

[ZIF] Formalizada em março de 2006, as propriedades abrangidas ocupam uma área de 3,254 hectares e tem 118 proprietários aderentes.

Câmara apostava na proteção e limpeza da floresta

A Câmara está a investir meio milhão de euros na limpeza da floresta e na criação de faixas de proteção contra incêndios, projeto cuja candidatura a fundos comunitários (PRODER) foi aprovada. A intervenção abrange quatro freguesias nomeadamente em zonas que apresentam as maiores manchas verdes e com espaços florestais muito densos: União das freguesias de Aldeia do Mato e Souto, Carvalhal, Fontes e União das freguesias de Abrantes (São Vicente, São João e Alferrarede). Trabalhos a efetuar: tratamento de áreas florestais com intervenções ao nível do controlo de vegetação; redução de densidade, desramações e podas, favorecendo assim uma descontinuidade vertical e horizontal dos combustíveis, minimizando o risco e a progressão de incêndios.



ESCOLA PROFISSIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE ABRANTES HÁ 25 ANOS A FORMAR PARA O MUNDO RURAL

LOCALIZADA NA FREGUESIA DE MOURISCAS, FOI OFICIALMENTE CONSTITUÍDA EM 1989, COM A DESIGNAÇÃO DE ESCOLA PROFISSIONAL DE AGRICULTURA DE ABRANTES.

FOI A PRIMEIRA ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA DE NATUREZA PÚBLICA A SURGIR EM PORTUGAL. EM 2000 FOI TRANSFORMADA EM ESCOLA PÚBLICA, PASSANDO A SER DESIGNADA POR ESCOLA PROFISSIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE ABRANTES (EPDRA).

Herdade da Murteira

Prestes a festejar as Bodas de Prata - em 2015 - esta escola assume-se como motor do desenvolvimento sustentável local e regional. Desde que nasceu já formou alunos de todo o território nacional (ilhas incluídas), do espaço lusófono (Guiné, S. Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Angola, Moçambique e Timor) e do espaço europeu (França, Alemanha, Itália e Finlândia), participando ativamente em programas de mobilidade e troca de experiências entre alunos e professores.

Os recursos financeiros que suportam a escola são provenientes do Orçamento Geral do Estado, do Fundo Social Europeu e de receitas próprias. Os cursos são gratuitos.

Uma das marcas da EPDRA é o acompanhamento e a integração dos jovens alunos no mercado de trabalho. Para aferir os índices de empregabilidade dos alunos no pós curso, a escola criou um observatório de empregabilidade onde constam os registos dos últimos dez anos sobre o percurso profissional de cada um dos alunos. Segundo o diretor da escola, João Quinas, os índices de empregabilidade na última década rondam os 85%.

Abrir a escola à comunidade vai ser o lema das comemorações dos 25 anos de atividade. João Quinas disse ao "Passos" que o objetivo é envolver as pessoas da freguesia e do concelho em atividades do quotidiano da escola, como fazer uma vindima ou participar numa apanha da azeitona.

O coração da escola pulsa na Herdade da Murteira, na freguesia das Mouriscas, onde a arquitetura tradicional se evidencia na maioria dos edifícios. Sinal de que o local tem uma história associada. Neste espaço amplo e verdejante, encontramos as estruturas de apoio à formação.

Fora da Herdade, mas dentro da freguesia das Mouriscas está o outro edifício de apoio. No edifício do antigo Colégio Infante Sagres, está o "centro escola", onde funcionam a residência para rapazes, a biblioteca escolar, o bar, o refeitório/cozinha e salas de aula equipadas com quadros interativos e acesso à internet.

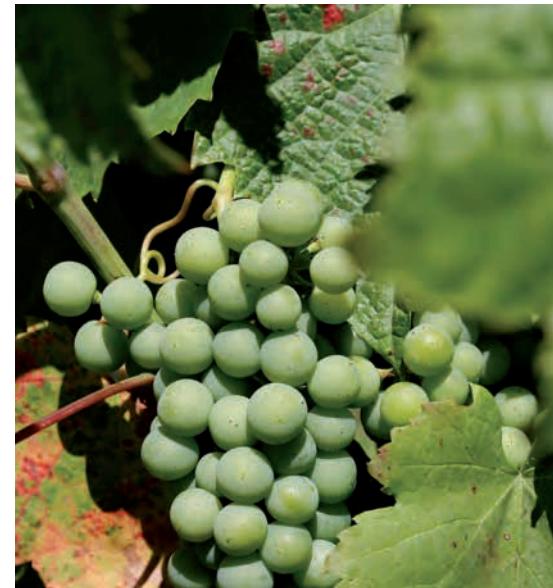
Mas voltemos à Murteira. Ali encontramos uma pousada rural com 10 quartos que acolhe a comunidade escolar. Das janelas vê-se a pequena barragem onde ao longo do ano os alunos praticam atividades mais radicais, e as amendoeiras, quando estão em flor. É aqui que encontramos todo um conjunto de infra-estruturas agrícolas de apoio à formação profissional em vários sectores: hortícola; frutícola; culturas arvenses; silvicultura, etc. Um núcleo pecuário onde se integra o picadeiro coberto - o maior do Ribatejo - cavalariças e campos de obstáculos; boxes; zona para bovinos com: sala de ordenha, estábulos, maternidade, viteleiro, ovil; capril e palheiros. Ali há também um pavilhão agroalimentar, uma unidade de produção de cogumelos e estufas adaptadas à realização de culturas hortícolas.

Segundo o diretor da escola, João Quinas, os índices de empregabilidade na última década rondam os 85%.

Produzir para Vender

Este verdadeiro laboratório vivo de produtos da terra resulta todos anos numa grande produção. De frutos. De legumes. De produtos lácteos. A título de exemplo, só no ano passado venderam-se 12 toneladas de morangos. Uma parte é para consumo da própria escola. Para escoar os restantes produtos, a escola fornece os cabazes PROVE e vende para o exterior. A direção aguarda com expectativa a instalação de um núcleo da escola no Edifício "Millennium", em Vale de Rãs, no âmbito do projeto "Bairro ConVida". A EPDRA vai ocupar o espaço da antiga pastelaria onde vão realizar-se as aulas práticas dos cursos técnicos de restauração, variante Cozinha e Pasteraria. Simultaneamente será uma oportunidade para vender ao público os produtos cultivados nas Mouriscas. Para João Quinas, "a filosofia será de dois em um: escoar os produtos e gerar receita".

JOÃO QUINAS,
DIRETOR DA EPDRA



O Olival, o Azeite e o Lagar

Foi recentemente remodelado, com financiamento do "PRODER", um edifício localizado na Herdade que durante décadas funcionou como lagar de azeite. Recuperado, sem perder a traça original, está agora devidamente equipado, com capacidade para extração de azeite pelo método tradicional (prensagem) e equipado com linha moderna de produção contínua, funcionando como polo pedagógico. Em 2013 já se procedeu à extração do azeite proveniente do olival da escola e resultou na produção de 2,500 litros de azeite. Uma parte é para consumo interno da escola. O restante está a ser vendido ao público. O Lagar está aberto à comunidade (as pessoas podem levar a sua azeitona, como era antigamente) e apresenta outras valências de apoio à formação e à prestação de serviços.

As Vinhas da Murteira

Uma das apostas da EPDRA no ano das Bodas de Prata é a produção de vinho para comercializar. A vinha está plantada e tem castas variadas: branco; tinto; alvarinho. A expectativa da escola, segundo o diretor, é que a campanha da vindima de 2014 possa dar boa pinga. E, perspetiva-se que dentro de três anos possa assegurar uma produção de 30 mil litros/ano. Entretanto, a EPDRA está a trabalhar a marca "Murteira" para dar nome ao vinho e aos restantes produtos.





De pequenino é que se mexe a terra

Pela primeira vez, a EPDRA realizou este verão um programa de ocupação de tempos livres para crianças.



Almoço Pedagógico

Alunos do 1º ano do Curso Técnico de Restauração: Cozinha e Pastelaria.
Orientação dos Chefs Luís Alves e Fernando Correia.

[Foto: Joana Carvalho]

LAGAR RECUPERADO



A EPDRA em números

Herdade da Murteira: 69 hectares
Olival: 5 hectares
Vinhos: 4 hectares
Alunos (2013/14): 319
(duplicou nos últimos quatro anos)
Alunos residentes: 80%
Cursos Profissionais: 6
Gestão equina, gestão agrária, recursos ambientais e florestais, animador sociocultural e turismo ambiental e rural e Restauração: cozinha e pastelaria.
Novidade Ano Letivo 2014/15:
Técnico de Viticultura/Enologia
Cursos Vocacionais: 2
Agricultura, Equitação e Silvicultura e Pastelaria, Panificação e Transformação
Docentes: 50
(entre professores do quadro da escola e técnicos especializados). Dá-se a particularidade de ter ex alunos agora no papel de docentes.
Pessoal não docente: 31
Pousada Rural: 10 quartos
Anfiteatro: 86 lugares



ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES 'A CLÍNICA GERAL DO SECTOR'

A ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DE ABRANTES, CONSTÂNCIA, SARDOAL E MAÇÃO ESTÁ QUASE A COMPLETAR 30 ANOS. O PASSOS FALOU COM A DIREÇÃO PARA TENTAR RECONSTITUIR O PERCURSO DE UMA EXISTÊNCIA AO SERVIÇO DOS AGRICULTORES.

Com uma área geográfica de ação que abrange quatro concelhos, cerca de 70 000 hectares e 400 associados "trabalho não falta!", asseguram-nos.

Na encruzilhada entre o Alentejo, a Beira Interior e o vale do Tejo, esta é uma associação com características globais. "No fundo temos um pouco de tudo: conhecemos os problemas do minifúndio, das propriedades de média e grande dimensão e da agricultura industrial/empresarial. Não só a vertente dos nichos, mas uma agricultura extensiva e intensiva e a floresta. Abrangemos todos os sectores da agricultura." Assim é, os campos de Tramagal e Rio de Moinhos são terras agrícolas de classe A; na Charneca imperam o olival e a pecuária extensiva (ovinos, principalmente); mas a sul a componente agro-silvo-pastoril com o montado de sobro intercalado com eucalipto; e a norte eucalipto e pinheiro manso, bem como o minifúndio.

"Somos a clínica geral dos agricultores", dizem-nos em jeito de síntese, alegando que com a entrada na então CEE (Comunidade Económica Europeia), a própria PAC (Política Agrícola Comum) impôs que a agricultura se tornasse cada vez mais burocrática. O trabalho da Associação também passa por informar e assessorar os agricultores nestas matérias, para que possam estar ao corrente "de tudo o que está disponível para rentabilizar as explorações e para que possam ser cada vez mais competitivos".

São muitas as valências disponíveis: para além da realização de projetos agrícolas, pecuários, florestais e cinegéticos, destacamos a gestão de três equipas de sapadores florestais, a realização de estudos de viabilidade económica e as candidaturas ao Rural Simplex e ao PRODER, o apoio técnico e a participação em conselhos consultivos nacionais e municipais do sector.

Projetos "bandeira"

Ao longo de 29 anos de atividade, foram muitos os projetos concretizados. Pedimos que nos desataquem alguns dos mais significativos.

A 'eletrificação do campo de Tramagal', que beneficiou cerca de 40 agricultores, ou o melhoramento de um caminho rural, que permitiu alcatroar 11 km, também em Tramagal, é considerado um "projeto bandeira".

Um das grandes mais-valias que esta associação tem são as três equipas de sapadores florestais. Uma delas está protocolada e faz serviços para a Câmara, para limpeza da floresta e vigilância na época de fogos. "Temos dois prémios de melhor gestão de combustíveis e de melhor ataque inicial nos fogos."

Aliás, no trabalho com os Sapadores Florestais, que tem sido reconhecido desde a sua formação, a Associação foi pioneira. Esteve entre as primeiras vinte associações a ter uma equipa de sapadores florestais, em 1999. Em 2002, juntamente com a CAAL (Clube de Atividades de Ar Livre), em Viseu, criou as primeiras Brigadas de Sapadores no país.

Em três quadros comunitários foram elaborados e renovados mais de 225 projetos florestais e 180 projetos agrícolas e pecuários, abrangendo uma área de 22 000 hectares num montante global de 11 milhões de euros.

Em 2003, ano de fogos, foi escolhida pelo ministério da Agricultura para ser entidade recetora do Parque de Salvados de Madeiras.

É entidade certificada pelo ICNF para a Certificação da Gestão Floresta, apesar de não ser formalmente uma organização de produtores florestais, mas porque os agricultores da região têm agricultura e floresta.

Em três quadros comunitários foram elaborados e renovados mais de 225 projetos florestais e 180 projetos agrícolas e pecuários, abrangendo uma área de 22 000 hectares num montante global de 11 milhões de euros.

Realce também para a reparação de rombos do Tejo, uma grande obra de hidráulica que consistiu em erguer grandes espigões nas margens norte e sul, para evitar a lixiviação dos melhores solos agrícolas desta zona aluvionar do Tejo. A intervenção foi feita juntamente com o Instituto Nacional da Água (INAG).

As mudanças na agricultura

Diz-se que o futuro está na agricultura, mas nem sempre houve este reconhecimento. Na opinião pública a agricultura foi muito criticada por força dos subsídios atribuídos aos agricultores. Nunca se esclareceu que esse dinheiro era apenas uma ajuda à perda de rendimento, porque com a entrada na União Europeia, os preços dos produtos agrícolas baixaram muito, o que provocou uma descida de rendimento para o agricultor.



PEDRO GROSSO DIAS,
PAULA VILLAVERDE E
JOAQUIM PAIS DE AZEVEDO,
A DIREÇÃO DA ASSOCIAÇÃO
DE AGRICULTORES

"A agricultura está na moda porque nunca esteve em recessão", explicam. As margens de lucro nunca passaram dos 5% e nunca vieram para baixo do zero. A crise nunca se sentiu muito, porque o sector sempre trabalhou com margens pequenas.

Hoje a agricultura é uma atividade altamente profissional. Já não se trata apenas da agricultura do "saber fazer", da terra. Agora há também as questões mais "burocráticas" das candidaturas, dos prazos, das ajudas e de saber estar e entrar no momento certo. "O simples esquecimento de uma candidatura pode condicionar o investimento e as ajudas diretas. Hoje em dia, e com a aprovação do quadro comunitário 2014-2020, o agricultor sabe que se fizer as coisas certinhas conta com rendimentos fixos."

Novas tendências

A par de tudo isto, vão e vêm as modas. Veja-se esta tendência, relativamente recente, para a produção de frutos vermelhos: já houve projetos destes há cerca de 15 anos.

"Estas modas são perigosas porque as pessoas começam a produzir sem ter para onde escoar!"

Mas também se explicam porque as pessoas não têm "onde se agarrar" e regressam à exploração da terra. "Para muitas pessoas isto é ou um escape ou até um complemento ao rendimento familiar, porque a maior parte das pessoas nem sequer tem formação agrícola."

Nos anos 90 também se plantaram muitos pomares de pêssegos. Poucos sobreviveram, porque a PAC pagou bem para que fossem arrancados.

Cronologia

Foi fundada em 19 de setembro de 1985. Nesta altura, a Direção é nomeada representante dos agricultores perante o sindicato, para negociar o acordo coletivo de trabalho. Em 1993, graças a uma candidatura ao PROAGRI, consegue criar os seus quadros técnicos (dois técnicos agrícolas, um técnico florestal e uma técnica administrativa). Começou por fazer projetos e candidaturas de apoio aos agricultores e, por imposição comunitária, implementou o parcelário na região. A partir daqui começa a expandir a sua atividade, substituindo-se inclusivamente às zonas agrárias de agricultura na prestação de alguns serviços aos agricultores. Esteve sediada no Centro Histórico de Abrantes, mudou-se para Tramagal, passou por Alferrarede e há cerca de 10 anos fixou-se em Rossio ao Sul do Tejo. Agora está a preparar a mudança para uma nova sede, na antiga escola primária de Arrifana, na União de Freguesias de S. Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo.

A agricultura renova-se às vezes quando menos se espera. "Veja-se o que aconteceu com o montado de azinho, o porco ibérico, o azeite..." de um momento para o outro começaram a ter uma valorização que nada fazia prever.

Para além da produção de pinhão, começa agora a surgir novamente no concelho uma atividade que estava praticamente extinta a ressurgimento. Em termos de mão de obra e ocupação da floresta no verão, ao nível da limpeza dos solos e prevenção de incêndios pode ter algum impacto.

Perspetivas de futuro

"Aqui há muita gente nova a voltar para a agricultura e os que já estão instalados, estão a fazer planos de melhoria, comercialização, transformação."

Mas para o futuro é preciso ter em conta que "a dimensão é fundamental no sector agrícola!"

Para montar uma empresa é preciso ter viabilidade económica e alguma dimensão. Ou se opta por uma dimensão que suporte investimentos elevados, ou tem que se enveredar pela integração em agrupamentos de produtores ou da produção para ter algum poder negocial.

Os clientes para quem a agricultura fornece estão cada vez mais concentrados e os produtores, não conseguem ter poder negocial para lidar com um cliente cada vez mais poderoso. A tendência natural terá de passar pela concentração da oferta e do sector produtivo.

Esta concentração também se verifica ao nível das próprias associações, que vão evoluir para agrupamentos. Inclusivamente vai haver ajudas fiscais para a fusão de associações. "Só assim é possível ganhar escala."

Neste sentido, há algum trabalho que já está a ser desenvolvido em cooperação com a Associação de Agricultores da Charneca (ACHAR), "para irmos buscar as mais-valias de cada um e conseguirmos gerar economias de escala. Esse trabalho foi proveitoso ao ponto de criarmos uma Associação comum, que não anula as existentes, mas que nos permite ganhar peso político, escala para fazer lobbying junto do poder político."

Duplica-se a área de abrangência para 150 mil hectares e é possível desenvolver projetos comuns de grande dimensão e oferecer serviços adequados às necessidades mais prementes da região.

Com a mudança para a nova sede no final do ano, abrem-se 'Novos Horizontes' para a Associação de Agricultores de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação.

NOVOS PROJETOS NOVOS PRODUTORES

A ATIVIDADE AGRÍCOLA NO CONCELHO DE ABRANTES TEM UMA IMPORTÂNCIA SIGNIFICATIVA.

NUM CONCELHO AINDA COM UMA ÁREA OCUPADA COM MATAS E FLORESTA, É DE REALÇAR A FERTILIDADE DOS SOLOS POSSIBILITANDO A PRÁTICA DE VÁRIOS TIPOS DE AGRICULTURA, DESTACANDO-SE MAIS RECENTEMENTE TAMBÉM AS NOVAS TENDÊNCIAS DE SUSTENTABILIDADE DAS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS.

PROJETOS PÚBLICOS, ASSOCIATIVOS OU PRIVADOS. UNS JÁ COM UM LONGO HISTORIAL, OUTROS MAIS RECENTES.

O "PASSOS", NESTA EDIÇÃO ESPECIAL, DÁ A CONHECER ALGUNS DESSES PROJETOS. FRISAMOS, ALGUNS, POR NÃO SER POSSÍVEL FALAR DE TODOS COMO GOSTARÍAMOS. NOS TRABALHOS AQUI APRESENTADOS, FELICITAMOS TODA A ATIVIDADE DESTE SECTOR E OS SEUS AGENTES, EMPREENDEDORES E CRIADORES DE RIQUEZA NO NOSSO CONCELHO.



MILHO VERDE

AGRICULTURA EM REGIME INTENSIVO

A sua vida sempre esteve ligada à atividade agrícola.

António Miguel Faria nasceu e cresceu na terra que o pai "já trazia arrendada à família Moura Neves". "Nas férias escolares ajudava o pai. No 9º ano, optei por ir para a Escola Agrícola." Foi lá que aprofundou os conhecimentos que foi ganhando sempre a trabalhar. Quando chegou ao 12º ano, já estava por dentro do negócio e da produção.

Ainda foi para a Universidade, mas cedo percebeu que o seu lugar era em casa, a ajudar o pai. Tinha 19 anos quando decidiu que "o caminho era este". Durante cerca de quatro anos teve a sua formação "no terreno". O pai preparava-se para a reforma e começou a passar-lhe o testemunho e os 90 hectares de terra.

Apesar de a decisão ter sido ponderada, em determinado momento, teve dúvidas sobre se seria este o seu futuro. Atravessavam-se então anos difíceis "o cereal estava barato e os fatores de produção estavam caros". Mas nunca se acomodou.

Quis crescer mais, passou para 150 e depois para 160 hectares. Agora, com 32 anos, já tem perto de 180 a 200 hectares, repartidos entre a Amoreira (Rio de Moinhos), Rossio ao Sul do Tejo e Tramagal, e continua a investir. A filosofia subjacente a este crescimento contínuo passa por tentar automatizar e rentabilizar ao máximo cada novo investimento.

As potencialidades produtivas da terra e a proximidade com o rio Tejo, que permite bombear a água para a rega, constituem um contributo imprescindível para o desenvolvimento vegetativo das culturas. A produção de milho já atingiu as 1800 toneladas de milho por ano, mas ainda não é suficiente.

As tentativas de melhorar a produção são contínuas. "Opto por fazer sempre duas variedades em 90% da área. E num pedaço de terra, os 10% que sobram, vou fazendo alguns ensaios. Planto sempre as variedades de que mais gostei no ano anterior. Experimento quatro ou cinco variedades com mais potencial produtivo e, no ano seguinte, opto por essas."

A tendência é sempre para aumentar, usando fertilizantes mais específicos, sementes e variedades mais adequadas às condições edafo-climáticas. "Temos subido a média de ano para ano. Vou tentar continuar a subir até dar." A fasquia encontra-se nas 2500 toneladas.

"O milho é uma cultura onde não se ganha muito e não se perde muito. O risco é controlado. E muito importante, há mercado. O produto é escoado. Não sabemos a quanto vamos vender, mas a produção é certinha." A produção nacional de milho não é suficiente para responder às necessidades do consumo, pelo que há relativa facilidade no escoamento do produto, maioritariamente para o sector pecuário.

ANTÓNIO MIGUEL FARIA



O milho é uma cultura onde não se ganha muito e não se perde muito. O risco é controlado. E muito importante, há mercado.

A par da produção de milho, a prestação de serviços agrícolas ajuda a amortizar a maquinaria.

Terminada a campanha do milho, começam as plantações complementares de ervilhas ou brócolos. São culturas que têm características distintas, servem para "entreter" e rentabilizar os terrenos entre novembro e março.

Com o apoio do PRODER, o próximo passo contempla a instalação de um secador contínuo e de silos de armazenamento com ventilação, para conseguir ter 1000 toneladas de grão armazenadas.



CERTIFICAÇÃO DA FLORESTA COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

A certificação florestal tem vindo a ser considerada uma componente importante da gestão florestal, na medida em que promove uma administração mais responsável e sustentável dos recursos e gera potenciais benefícios para os diferentes agentes do sector.

Num concelho como o de Abrantes, com cerca de 3000 hectares de floresta certificada, o 'Passos' não podia deixar de visitar a Herdade da Sanguinheira e, em conversa com Joaquim Pais de Azevedo, concluiu que a certificação florestal pode não implicar necessariamente a melhoria da qualidade do produto, mas significa a garantia de que a gestão florestal na área classificada é ambientalmente adequada, socialmente benéfica e economicamente viável.

A Herdade da Sanguinheira, na freguesia de Bemposta, aderiu ao processo de Certificação Florestal, atribuída pela FSC (a sigla é inglesa para Forest Stewardship Council e, em tradução livre, significa Conselho de Gestão Florestal), em 2008. Com uma área de 620 hectares, esta é uma propriedade que produz eucalipto (madeira para pasta de papel), pinheiro manso (pinha para pinhão) e onde o montado de sobre representa cerca de 70% da ocupação do solo.

Para complementar a exploração do montado existe ainda um rebanho com cerca de mil efetivos, em regime extensivo. Esta complementariedade é um bom exemplo da multifuncionalidade do montado de sobre: toda esta área tem no subcoberto pastagens bio diversas que além de preservarem o solo, o melhoram e servem de alimentação às ovelhas, que por sua vez são objeto de compensação pelo sequestro de carbono.

Em 2011 a Herdade da Sanguinheira recebeu uma Menção Honrosa, atribuída pela European Initiative on Business & Biodiversity, pela Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade associada.

"Sempre fui a favor da certificação para haver diferenciação, porque estamos a falar de uma gestão da floresta mais responsável e sustentável. Essencialmente é uma questão de filosofia, de estratégia da exploração. A certificação coloca-nos num patamar diferente, para além de que, quem tem eucaliptos, tem o retorno garantido. Dou-lhe um exemplo, a marca de papel que é líder de mercado, só utiliza pasta de papel proveniente de floresta de eucalipto certificada. Mas por outro lado exige controlo das atividades, formação dos trabalhadores antes da operação, acompanhamento da operação com uma série de formalismos e inclusivamente auditórios", sintetiza Joaquim Pais de Azevedo.

Na Herdade da Sanguinheira acredita-se que a par da sustentabilidade na produção é importante garantir a sustentabilidade na gestão. Em época de tiragem da cortiça há uma nova geração a preparar-se para o futuro.

JOAQUIM PAIS DE AZEVEDO



"Sempre fui a favor da certificação para haver diferenciação, porque estamos a falar de uma gestão da floresta mais responsável e sustentável!"

Certificação Florestal

A menção "certificação florestal" significa que todos os trabalhos que se efetuam na exploração a nível florestal, em termos de impacte, não devem interferir negativamente nas árvores e na sua futura produção e devem conduzir à sustentabilidade do próprio sistema produtivo. No que diz respeito à vertente ambiental é preciso cuidar a preservação do próprio ambiente, dos habitats naturais, das linhas de água e evitar a degradação do solo.

O Social prende-se com as condições de trabalho na exploração, a utilização de equipamentos de proteção individual, seguros, formação dos trabalhadores, com o objetivo de mitigar os acidentes de trabalho e reforçar a qualidade dos recursos humanos e materiais.



POMAR DE NOGUEIRAS

O MELHOR DA EUROPA

O 'Passos' foi à procura de projetos diferenciadores na área da agricultura e encontrou aquele que foi considerado o "melhor pomar de nogueiras da Europa", entre Abrantes e Constância (junto à Ribeira de Alcolobre). Na expectativa de dar a conhecer exemplos de boas práticas no sector e na região, conversou com João Braga e com o seu avô, Manuel Braga na Quinta do Carvalhal, propriedade herdada e recuperada nos anos 90. São cerca de 240 hectares de montado, olival, milho e nogueiras, onde existe também uma pequena ponta de éguas PSL (Puro Sangue Lusitano), de que são criadores.

Agrónomo de formação e arboricultor por vocação, "o avô sempre demonstrou ter particular predileção por árvores de fruto". A reforma trouxe-o para a região, para reabilitar a quinta que lhe coube numa herança. Por acreditar que Portugal tem condições especiais para a fruticultura e para a horticultura, estudou muito sobre a matéria, descobriu um nicho de mercado, e em 1997 fez a primeira plantação intensiva de nogueiras. Outras se seguiram em 2002, 2003 e 2008.

Terá sido dos primeiros produtores de nozes a aliar dimensão, modernização e organização, integrando não só a componente de produção, mas também o processamento do fruto: lavagem e secagem.

A colheita das nozes é mecanizada e, pelas características do fruto - que é bastante perecível antes de processado -, deve ser realizada com a maior celeridade possível. Para o processamento, converteu-se o antigo lagar da propriedade. Foi instalada uma cuba para lavagem das nozes e construíram-se secadores equipados com queimadores, prestes a usarem biomassa como combustível.

O Casal do Carvalhal tem cinco funcionários fixos, empregando entre 10 e 15 trabalhadores temporários - da zona do Tramagal -, na altura da campanha das nozes e posteriormente na colheita da azeitona.

Hoje tem uma área total de nogueiras que atinge os 30 ha (cerca de 8500 árvores), com cinco variedades de nozes, e que tende a expandir-se em virtude dos bons resultados alcançados, das necessidades do mercado e do aumento do preço das nozes nos últimos anos. Através da integração numa associação de produtores, a Quinta do Carvalhal conseguiu ganhar escala, ver reconhecida a qualidade das suas nozes e vender para as grandes superfícies.

MANUEL E JOÃO BRAGA



Terá sido dos primeiros produtores de nozes a aliar dimensão, modernização e organização.

A partir de 2011, com a incorporação do neto, também formado em Agronomia, na gestão da exploração começam a surgir novos projetos, entre os quais estão o aumento do pomar em cerca de 15 hectares e a possibilidade de abrir canais de exportação. Entretanto, continua atento a qualquer novidade interessante na evolução do sector, para que a exploração se mantenha uma referência e se conserve entre os melhores por essa Europa fora.



HORTA GRANDE PRODUÇÃO DE MORÂNGOS EM HIDROPONIA

INÉS, AFONSO E TOMÁS
PEREIRA DA SILVA



A ideia começou a ganhar forma há dois anos. Afonso e Tomás Pereira da Silva estavam a terminar o estágio final do Curso de Técnicos de Produção Agrária na EPDRA. Ainda não tinham 18 anos quando conseguiram mobilizar toda a família em torno de um projeto inovador, utilizando uma técnica que permite cultivar plantas sem solo - a hidroponia.

Porque a idade não lhes permitia concretizar o que tinham perspetivado, foi a Inês, dois anos mais velha, a avançar. Acreditou nos manos, candidatou-se ao PRODER, fez o curso de Jovem Agricultora, tudo enquanto continuava o seu curso de Sociologia e no final também ela se apaixonou pelo projeto que viria a dar origem à marca Horta Grande, localizada na Abrançalha.

Em setembro de 2013 construiu-se a estufa, em novembro fizeram as primeiras plantações e no início do ano começaram a colher os primeiros frutos.

São os primeiros produtores de hidroponia em Portugal a ter um sistema com dois níveis de calhas oscilantes. Embora tenham focado o seu *know-how* nos morangos, têm vindo a experimentar outras culturas nas calhas do segundo nível: alfaces, feijão-verde, salsa, agrião, rúcula selvagem e nabíça. Apesar dos testes terem corrido bem, depois da primeira colheita decidiram que no futuro vão optar pela monocultura de morangos. Aliás, a qualidade da água da quinta adequa-se perfeitamente a esta cultura, o que também justifica a escolha. A rega funciona num sistema fechado. A água vem diretamente do poço para os tanques, onde é analisada pelo computador e são adicionados os nutrientes necessários para o desenvolvimento das plantas. Este sistema permite uma poupança de água que varia entre os 30 e os 70%, comparativamente a uma plantação feita nos moldes tradicionais.

"O bom deste sistema é que não temos de nos preocupar com as condições climatéricas. A temperatura e humidade na estufa têm de ser criteriosamente controladas", explicam. Para funcionar é preciso ter bons sistemas de manutenção de calor e de frio. O solo é impermeabilizado, para evitar a proliferação de infestantes e por questões de higiene. Há uma tentativa de aproximação à agricultura biológica, recorrendo a métodos biológicos para controlo de doenças e pragas. A estufa tem 5 000 m². Com esta área, no solo conseguiram ter aproximadamente 50 000 plantas. Em hidroponia conseguem ter cerca de 200 000 plantas na mesma área. Lá dentro, equilíbrio e controlo do ecossistema são quase absolutos.

[...] Começaram por vender na Feira Franca, no Mercado Diário, no Intermarché e nos cabazes do PROVE. Já marcaram presença nalgumas feiras e já chegaram ao Mercado de Madrid. [...]

No início começaram por vender na Feira Franca, no Mercado Diário, através de um vendedor ambulante, no Intermarché e nos cabazes do PROVE. Já marcaram presença nalgumas feiras, onde conseguiram contactos importantes. Foi assim que os morangos da Horta Grande chegaram ao Mercado de Madrid e a uma cadeia de supermercados no Luxemburgo. Estão a exportar cerca de 70% da produção. A nível nacional, os morangos mais maduros são vendidos para a Compal. E há uma parte que é utilizada para fazer compotas, vinagrete ou xarope de morango, que vendem na Drogaria Nova, no centro histórico de Abrantes.

Com um investimento de cerca de meio milhão de euros, comparticipado em 60% pelo PRODER, mudaram as suas vidas e já criaram dois postos de trabalhos fixos. Apesar da juventude, os irmãos têm ideias muito claras em relação ao futuro. Para já, estão a terminar os cursos, para depois se dedicarem a tempo inteiro à produção e comercialização dos morangos. A Inês tenciona fazer o curso de Gestão, para poder abraçar o projeto com os seus irmãos, ela como gestora e os gémeos como especialistas técnicos.

SUSANA CARROLO



BREJO DA GAIA

TRADIÇÃO E INOVAÇÃO NUMA QUEIJARIA ARTESANAL

Começámos por visitar uma exploração pecuária e terminámos a visita numa queijaria. Este é um percurso pela fileira do queijo do Brejo da Gaia, a nova Queijaria Artesanal Gourmet de Tramagal.

Há cerca de 10 anos Susana Carrolo e o seu irmão Pedro instalaram, na Quinta das Beatas, uma exploração de cabras Muciano-Granadinas (uma das principais raças de aptidão leiteira em Espanha), em Tramagal. Escolheram esta raça, de entre as de alta produção, por acharem que poderia ser das que melhor se adaptava ao clima desta zona, já que adoram calor.

Aos poucos o efetivo de 150 animais foi aumentando e as instalações foram melhoradas. Construiu-se primeiro um pavilhão, depois outro onde as cabras estão divididas por lotes, fez-se uma sala de ordenha "como deve ser", salienta Susana Carrolo.

Hoje, a Quinta das Beatas é uma exploração leiteira com 600 cabras, divididas em três lotes de produção: um a parir no Natal, outro na Páscoa e outro no verão. "Assim consegue-se equilibrar a quantidade de leite durante todo o ano."

Para ajudar no manejo, os irmãos contam já com um empregado efetivo e um estagiário profissional, ambos provenientes da EPDRA.

Em termos de alimentação, a opção passou por um sistema de comida *ad libitum*, "temos uma ração própria para as nossas cabras e para a exploração que lhes permite ter sempre comida à disposição". Os animais habituam-se a ir comendo e não stressam com falta de comida, além de que é garantido o equilíbrio de nutrientes na ração para que o animal possa produzir em quantidade e qualidade.

Todos estes fatores traduzem-se em duas ordenhas diárias para uma produção média de cerca de 15 mil litros por mês, vendida na sua totalidade à indústria queijeira. A entrada no mercado foi relativamente simples, porque há muita procura de leite de cabra em Portugal.

E porque a qualidade do leite é de facto superior, surgiu a intenção de fazer uma queijaria gourmet. Um sonho com cerca de dois anos que foi concretizado em junho de 2014 e que contou com o apoio da Câmara Municipal de Abrantes, através do programa FINICIA.

Os queijos, frescos e secos, já estão no mercado com a marca Brejo da Gaia - Queijaria Artesanal Gourmet, integrada no "Portugal sou Eu". É queijo tradicional feito com 100% de leite de cabra. Apresenta-se em algumas variedades menos convencionais, como o queijo curado em vinho Casal da Coelheira, queijo com orégãos ou o Cabrada, um folhado de queijo, nozes e mel de Abrantes.

O futuro promete mais parcerias com produtores da região (ervas aromáticas, azeites, frutos secos e outros) para a criação de produtos transformados através de produtos lácteos, porque aqui o leite de cabra é a matéria de que são feitos os sonhos.



Começámos por visitar uma exploração pecuária e terminámos a visita numa queijaria. Este é um percurso pela fileira do queijo do Brejo da Gaia, a nova Queijaria Artesanal Gourmet de Tramagal.



COURELA DA CRUZ

AMORAS DE SONHO

A colheita terminou na Courela da Cruz, em Alvega, mas o trabalho continua. Este foi o ano zero da produção de amoras de Manuela Ruivo, um ano que superou as melhores expectativas.

Depois de um “tempo de pouso” que se foi prolongando para além do esperado, o PRODER impunha que se fizesse a instalação do projeto, pensado desde 2009. Foi o que aconteceu e, em 29 de junho de 2013 começava a plantação de um hectare de amoras, de uma variedade patenteada pela Driscoll's [uma multinacional de investigação, produção e distribuição de pequenos frutos]. Adotou um tipo de condução pioneiro em Portugal, mas também na Europa. É o segundo produtor a nível nacional a usar este tipo de condução: amora ao ar livre, apenas com recurso a redes de sombreamento.

Com um percurso académico e profissional na área da engenharia agrícola e com uma especialização em agroambientais, nada foi deixado ao acaso. Conseguiu aliar a qualidade do solo (classe A, aluvião do rio), situado no perímetro de rega de Alvega, com as condições edafo-climáticas excelentes para a produção de horto industriais, mas que se estão a revelar muito favoráveis para a cultura da amora, as questões da fertirrigação (automatizada e programável), e a escolha de um parceiro de qualidade a multinacional Driscoll's.

A adoção de Boas Práticas ao nível da produção permitiu que fosse certificada pela Global-Gap. Esta certificação é prova de qualidade e segurança nos alimentos, para além de promover a redução no uso de produtos fitofarmacêuticos, minimizar impactes negativos no ambiente e promover a prática de atitudes responsáveis com a saúde e segurança dos trabalhadores. Esta garantia é determinante para exportação, já que os mercados mais exigentes podem confiar na segurança dos produtos agroalimentares.

Neste ano inicial, o grosso dos trabalhos foi feito com recurso a mão de obra familiar e alguns amigos. No entanto, tem dois estagiários profissionais do Instituto do Emprego e Formação Profissional, dos quais uma engenheira alimentar, com formação em higiene e segurança no trabalho.

A produção de amoras é um complemento à atividade profissional de Manuela Ruivo, que continua a dar consultoria agrícola e formação profissional a agricultores. “Isto é muita fruta para hobby”, diz em tom de gracejo. A verdade é que uma exploração com este nível de exigência requer acompanhamento diário e permanente. Mas os resultados estão à vista. Neste ano de “experiência” foram produzidas seis toneladas de amora, que sempre conseguiu classificação máxima em todas as categorias.

MANUELA RUIVO



Adotou um tipo de condução pioneiro em Portugal, mas também na Europa [...] amora ao ar livre, apenas com recurso a redes de sombreamento.

“Foi tudo extra”, incluindo as características organoléticas reconhecidas pela Driscoll's, um parceiro de excelência no que se refere à colocação do produtos no mercado. A Driscoll's através da Organização de Produtores Lusomorango em Portugal, acompanham de forma muito profissional toda a fileira, no sentido de obter os melhores frutos, posicionando-os nos mercados mais exigentes. O resultado final foi que toda a colheita foi para exportação, para a Alemanha e para a Holanda.

Com pequenos passos, conseguiu a concretização de um sonho antigo. “O meu querer saber mais conduz-me na vida... trouxe-me até aqui e é responsável pela exigência e qualidade que imponho e tento concretizar”, conclui dizendo que com este seu projeto pode servir de exemplo aos jovens que querem dedicar-se à agricultura, aconselhando-os a investir primeiro na sua formação.



AS FRAMBOESAS DA CASA LINO NETTO

ANTÓNIO PAISANA



“Portugal é o país com melhores condições para a produção de pequenos frutos, mas não existem hábitos de consumo”, quem o diz é António Paisana. Estudou Direito, mas é empresário.

Dedica-se a outros projetos nas áreas de comunicação e publicidade em Lisboa e também Moçambique, e ainda uma outra área que envolve o imobiliário e restauração, além deste 1,5 hectares de produção de framboesas. O “Passos” foi à Quinta da Várzea, em Casa Branca - Alvega, para conhecer o negócio familiar da Casa Lino Netto, Sociedade Agrícola, que para além de ser uma forma de manter a ligação a esta terra, ajuda a criar alguma atividade económica na região.

O projeto nasceu fruto de algum improviso, com o apoio do PRODER. Começou por ser um projeto de plantas ornamentais, mas foi convertido para produção de framboesas. A organização necessária para que o negócio funcionasse em pleno só foi considerada após a plantação. E uma gestão profissional e empresarial é fulcral para um negócio com esta dimensão, principalmente quando a gestão e organização de campo, a parte logística e operacional são feitos semanalmente e centralizados numa só pessoa. António Paisana fez o curso de jovem agricultor, mas conta-nos que a experiência que tem é de campo e considera que hoje percebe bastante da cultura. Ainda assim não dispensa o apoio técnico, garantido por um consultor holandês, dono de uma grande produção em Odemira. “É talvez a pessoa que mais sabe de framboesas em Portugal”, sublinha.

Em campo tem uma encarregada a tempo inteiro. Entre a preparação e a apanha dos pequenos frutos emprega mais quatro ou cinco pessoas, 9 a 10 meses por ano. Durante a colheita tem, em média, entre 10 e 15 trabalhadores. Esta é a estrutura necessária para uma produção que ronda as 20 toneladas por ano. Apenas produz na janela de produção entre Maio e Novembro, momento em que se concentram os maiores volumes de produção a nível europeu, razão pela qual a qualidade de produção, bons índices de apanha, e uma gestão profissional são cruciais para o sucesso do negócio. Trabalha com o mercado grossista e tem clientes estáveis maioritariamente na Holanda e em França. Em Portugal tem um pequeno cliente no MARL.

Numa perspetiva nacional, considera que o mercado português é praticamente inexistente e por isso acredita que os desafios do setor passam não só por “criar plataformas logísticas, de transporte e negociais que permitam, aos pequenos produtores, ganhar alguma escala, como pelo incentivo à criação de regiões demarcadas para trabalhar ao nível do marketing e comunicação para os pequenos frutos”. Há um “desafio de comunicação do próprio sector”, na medida em que ainda se verifica um grande desconhecimento das características dos pequenos frutos [framboesas, amoras, mirtilos, groselhas e até morangos] que, “além de serem ótimos, decorativos, têm uma série de propriedades físicas, antioxidantes, anticancerígenas, inclusive há quem diga que também afrodisíacas”.

“O futuro do sector passa por criar estas plataformas para vários produtores”, sempre com base “numa gestão empresarial em que os produtores pagam uma comissão pelos serviços que contratam”.

O empresário entende ainda que “há espaço para a criação de empresas que façam não só a compra aos produtores localmente para depois fazerem a revenda, mas que façam também o apoio técnico e logístico”. Já existem algumas empresas desta natureza na região de Pegões e no litoral Alentejano.

Na sua opinião “o futuro do sector passa por criar estas plataformas para vários produtores”, sempre com base “numa gestão empresarial em que os produtores pagam uma comissão pelos serviços que contratam”. Já o futuro da produção na Quinta da Várzea passa por aumentar a produção em um hectare, estando em aberto a hipótese de instalar outra cultura seja de mirtilos, amoras, groselhas ou uvas.



HORTAS COMUNITÁRIAS

RENOVAÇÃO DA PAISÁGEM URBANA NOVAS SEMENTES DE VIZINHANÇA

A lista de espera por um pedaço de terra para cultivar é já uma das marcas do êxito das Horticolas Comunitárias, na Quinta da Arca d'Água, mesmo às portas da cidade.

Um ano depois da entrega das primeiras 50 parcelas, a Câmara disponibilizou 50 novos talhões para viabilizar a atividade agrícola a pessoas e/ou famílias que não disponham de um espaço próprio.

A Câmara dá os talhões, os pontos de água (proveniente de um furo), os abrigos para as ferramentas e aconselhamento técnico. Na terra, os hortelões semeiam e colhem legumes e outros produtos saudáveis para a boca e também um suplemento para a alma. Para consumo próprio, para dar aos amigos ou familiares e há até quem faça troca de produtos. Gente de todas as idades, provenientes das mais diversas áreas profissionais, desde estudantes, a professores, militares, cozinheiros, motoristas, psicólogos, operários fabris, cabeleiros e alguns desempregados.

Um ano depois do arranque, a Quinta da Arca d'Água, até então uma área devoluta, é hoje um espaço de convívio, lazer e aprendizagem, com um forte potencial socio cultural e de incremento da qualidade de vida para os utilizadores, onde se criam novas sementes de vizinhança. Mas é também local de formação de crianças e jovens que começam desde cedo a valorizar os produtos que a terra dá e a desenvolver uma consciência ambiental.

Entre canteiros de pés de cenoura, alface, pimentos e beterraba (a diversidade é abundante), o "Passos" foi ao encontro de três hortelões.

Um ano depois do arranque, a Quinta da Arca d'Água, até então uma área devoluta, é hoje um espaço de convívio, lazer e aprendizagem, com um forte potencial socio cultural e de incremento da qualidade de vida para os utilizadores.





[EM CIMA] LUÍSA DIAS
[AO LADO] ELSA
RODRIGUES



Luísa Dias 42 anos

Foi criada no campo e desde miúda que gosta de tratar da horta. Aprendeu com os pais: «Gosto de ver as plantas a crescer e tomar conta delas». Constituiu família, rumou à cidade e passou a sentir a falta de um pedaço de terra onde pudesse cultivar. A parcela que lhe foi atribuída na 1ª fase de candidaturas veio «preencher esse vazio». Desempregada há já algum tempo, tem toda a disponibilidade e o empenho para tratar do seu espaço, colorido e preenchido com um pouco de tudo o que a terra dá. Ir à horta é quase como ir ao café. Passa lá de manhã quando leva os filhos à escola, «para ver se está tudo em ordem». E regressa durante e ao final do dia. Já faz parte da rotina. O marido dá uma ajuda a cavar. Semeia pouco de cada vez, para evitar desperdício e guarda a semente para a próxima época. Tudo o que semeia é para consumo da família. Quando há excesso de produtos partilha com os vizinhos.

Elsa Rodrigues

44 anos

Diretora Técnica do Lar da Santa Casa da Misericórdia do Sardoal, é uma cidadã cosmopolita que sempre gostou do contacto com a natureza. Um gosto que veio do berço, porque os avós e o pai sempre trataram de hortas, e que se acentuou quando frequentou, durante um ano, o curso de agropecuária. «Não segui essa área mas ficou sempre cá o bichinho». Assim que teve conhecimento que em Abrantes estavam a nascer a Hortas Comunitárias, inscreveu-se para tratar de um pedaço de terra. Para as tarefas, conta com os conselhos técnicos do pai. A revista "Borda D'Água" e a Internet auxiliam nos detalhes, como por exemplo perceber a melhor altura para semejar ou para colher. Cultiva tendo em conta os gostos pelos produtos hortícolas do núcleo familiar. A filha e os sobrinhos são presenças habituais nos momentos dedicados à horta. «Eles gostam! Principalmente de regar. Ficam curiosos na fase do crescimento dos produtos e entusiasmados quando colhemos o que a terra dá».



[EM CIMA] FRANCISCO
ALMIRANTE E ANABELA
MARTINS

Anabela Martins e Francisco Almirante

Ela Auxiliar de Ação Médica nos cuidados intensivos do hospital de Abrantes e ele Reformado/Vigilante alternam a responsabilidade de cuidar do talhão que lhes calhou em sorte, por trabalharem por turnos. Os pais da Anabela sempre cuidaram de uma horta. Ela confessa nunca ter sido muito colaborativa, nem de ter tirado muitos ensinamentos. Mas agora que está no papel de cuidadora do seu espaço, não esconde a satisfação: «Temos tido bons resultados. E gostamos disto pelo prazer de podermos usufruir de produtos biológicos, pelo lazer e pela confraternização com os outros hortelãos», a quem pedem dicas e com quem trocam experiências. A harmonia do espaço e boa vizinhança são os apetitos mais positivos. «Até as crianças criam amizades aqui para além de colaborarem nas tarefas».

CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES

Praça Raimundo Soares
2200-366 Abrantes
T 241 330 100 [busca automática]
F 241 330 186
www.cm-abrantes.pt

AmbientAbrantes**Serviços Municipalizados**

T 241 360 120 / F 241 360 125
smabrantes@mail.telepac.pt

Urgência

Águas fora das horas de expediente
T 96 804 93 16 /
www.smabrantes.pt

Arquivo Municipal Eduardo Campos

T 241 377 392
2.º a 6.º: 09h00-12h30/14h00-17h30
arquivo.municipal@cm-abrantes.pt

Assembleia Municipal

T 241 330 155 / F 241 330 192
assembmunicipal@cm-abrantes.pt

Atendimento / Apoio ao Município

T 241 330 105
municipio@cm-abrantes.pt
2.º a 6.º: 09h00-16h00

Balcão Multiserviços

T 241 330 157 / F 241 330 188
2.º a 6.º: 9h00-16h00
bms.abrantes@ama.pt

Biblioteca Municipal António Botto

T 241 379 990 / F 241 365 392
biblioteca.geral@cm-abrantes.pt
www.bmab.cm-abrantes.pt

Horário de inverno (de outubro a junho)
2.º: 14h00-20h00
3.º a 6.º: 09h00-20h00

Sábado: 09h30-13h00

Horário de verão (julho, agosto e setembro)
2.º a 6.º: 09h00-13h00 / 14h00-18h00

Biblioteca Lisardo Leitão - Bemposta

Rua Dr. Manuel Rodrigues | 2205-179
Bemposta

T 241 732 053

Horário de inverno (de outubro a junho)

2.º a 6.º: 9h30-12h30 / 14h00-18h00

Horário de verão (julho, agosto e setembro)
2.º a 6.º: 10h30-12h30 / 14h30-19h30

Bombeiros de Abrantes

T 241 360 670 / F 241 365 271
bombeirosabrantes@gmail.com

CIAC – Centro de Informação Autárquico ao Consumidor

T 241 330 157 / F 241 330 188
Linha Verde: 800 200 741
ciac@cm-abrantes.pt

Cineteatro S. Pedro

T 241 366 321
cine.teatro@cm-abrantes.pt

Complexo Municipal de Piscinas

T 241 379 930
piscina.abrantes@cm-abrantes.pt

Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística

T 241 330 234
carlos.duque@cm-abrantes.pt

Divisão Admin. e Modernização

Expediente
T 241 330 111 / F 241 330 186
expediente@cm-abrantes.pt

Divisão de Desporto, Cultura, Turismo, Museus e Património

T 241 330 132 / F 241 330 189
cultura@cm-abrantes.pt

Divisão de Educação, Ação Social, Juventude, Bibliotecas e Arquivo

T 241 330 134 / F 241 330 189
educacao.social@cm-abrantes.pt
accaco.social@cm-abrantes.pt

Divisão Financeira

T 241 330 109
ana.neves@cm-abrantes.pt

Divisão de Manutenção, Transportes e Serviços Urbanos

T 241 330 840 / F 241 360 849
dodt@cm-abrantes.pt
dsu.dou@cm-abrantes.pt

Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística

T 241 330 169
dou.g.dou@cm-abrantes.pt

Unidade Orgânica de 3º Grau de Projetos e Empreitadas

T 241 330 148
dpe.dou@cm-abrantes.pt

Unidade Orgânica de 3º Grau de Recursos Humanos

T 241 330 150
rechumanos@cm-abrantes.pt

Cidade Desportiva

T 241 331 510 / 241 361 164
F 241 361 341
desporto@cm-abrantes.pt

Espaço Jovem

2.º a 6.º: 14h00-18h30

Estaleiro Municipal Oficinas Municipais

T 241 360 840

Gabinete de Apoio à Presidência

T 241 330 103 / 130 | F 241 330 190
presidencia@cm-abrantes.pt

quARTel, Galeria Municipal de Arte

T 241 331 408

galeria.arte@cm-abrantes.pt

3.º a Sáb: 10h00-12h30 / 14h00-18h00

Encerra Domingo, Segunda e Feriados

Mais RUA

T 241 330 224
Rua D. Miguel de Almeida, 10
maisrua@cm-abrantes.pt

Museu Municipal D. Lopo de Almeida

T 241 371 724
Inverno: 09h30-13h00 / 14h00 - 17h30
Verão: 10h00-13h00 / 14h00 - 18h00

Encerra à 2º feira

Provedor Municipal do Cidadão

Praça Raimundo Soares
T 241 330 158 / F 241 330 188
provedor@cm-abrantes.pt

Pavilhões Desportivos Municipais

Pego
T 241 833 681
Tramagal
T 241 890 555

Piscina Municipal do Tramagal

T 241 898 010 / F 241 898 019
piscina.tramagal@cm-abrantes.pt

Posto de Turismo de Abrantes

Esplanada 1º de Maio
T +351 241 362 555
F +351 241 366 758
turismo@cm-abrantes.pt
2.º a 6.º das 09h30 às 17h30
Sábados, Domingos e feriados a funcionar no Museu D. Lopo de Almeida
Inverno: 09H30-13H00 / 14H00 - 17H30
Verão: 10H00 - 13H00 / 14H00 - 18H00

Proteção Civil Municipal

T 241 360 670 / F 241 365 271
smpc@cm-abrantes.pt

Secção de Aprovisionamento

T 241 330 118/9 / F 241 330 161
aprov@cm-abrantes.pt

Secção de Licenciamento

T 241 330 105
lice@cm-abrantes.pt
2.º a 6.º: 09h00-16h00

Serviço de Contabilidade Orçamental e Patrimonial

T 241 330 120
contab@cm-abrantes.pt

Serviço de Património

T 241 330 154 / F 241 330 193
patrimonio@cm-abrantes.pt

Recolha de Monos

Ao domicílio: 241 360 120
Entrega no Ecocentro: Dias úteis:
08h30-12h30 / 14h30-18h00 e
Sábados: 08h30-12h00

Fontes

T / F 241 841 249
freguesiafontes@sapo.pt

Martinchel

T / F 241 849 433
freguesiamartinchel@hotmail.com

Mouriscas

T 241 871 333 / F 241 871 906
freg.mouriscas@mail.telepac.pt

Pego

T / F 241 833 169
jfpego@gmail.com

Rio Moinhos

T / F 241 881 502
freg.riomoinhos@sapo.pt

Tramagal

T / F 241 897 153
freguesiatramagal@gmail.com

JUNTAS DE FREGUESIA**U. F. Abrantes (São Vicente e São João) e Alferrarede**

São Vicente T 241 366 223
Pólo de Alferrarede T 241 361 029
Pólo de São João T 241 362 370

freguesia.sao Vicente.abrantes@gmail.com

U. F. Aldeia do Mato e Souto

Aldeia do Mato T 241 849 107
Souto T 241 844 960

aldeiadomatoesouto@gmail.com

U. F. Alvega e Concavada

Alvega T 241 822 340
Concavada T 241 822 581

freguesia.alvegaconcavada@gmail.com

U. F. São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo

São Miguel T 241 866 120
Rossio T 241 333 185

freguesia.s.miguel.rossio@gmail.com

U. F. São Facundo e Vale das Mós

São Facundo T 241 734 165
Vale das Mós T 241 732 215

freguesia.sfacundo.vmos@gmail.com

Bemposta

T 241 732 116 / F 241 732 851
jfreguesiabemposta@hotmail.com

Carvalhal

T / F 241 841 216
junta.carvalhal@gmail.com

Concavada

T / F 241 822 581

jfconcavada@sapo.pt

Fontes

T / F 241 841 249
freguesiafontes@sapo.pt

Martinchel

T / F 241 849 433
freguesiamartinchel@hotmail.com

Mouriscas

T 241 871 333 / F 241 871 906
freg.mouriscas@mail.telepac.pt

Pego

T / F 241 833 169
jfpego@gmail.com

Rio Moinhos

T / F 241 881 502
freg.riomoinhos@sapo.pt

Tramagal

T / F 241 897 153
freguesiatramagal@gmail.com

ATENDIMENTO PÚBLICO DO EXECUTIVO**Presidente da câmara**

Maria do Céu Albuquerque

Terça-feira

T 241 330 103

presidencia@cm-abrantes.pt

Vereador e Vice Presidente

João Gomes

Quinta-Feira

vereadores@cm-abrantes.pt

Veradora Celeste Simão

Quarta-Feira

vereadores@cm-abrantes.pt

Verador Luís Dias

Quarta-feira

vereadores@cm-abrantes.pt

Veradora Elza Vítorio

Terças-feiras (frequência quinzenal, nos dias de realização das reuniões de câmara): 11h45-13h00.

T 241 330 174

elza.vitorio@cm-abrantes.pt

Verador Avelino Manana

Terças-feiras (frequência quinzenal, nos dias de realização das reuniões de câmara): 11h45-13h00.

T 241 330 174

avelino.manana@cm-abrantes.pt

Por forma a facilitar o atendimento, as entrevistas deverão ser previamente marcadas.

Deseja começar a receber os PASSOS via correio?

Sim Não

Deseja receber outras informações das actividades da câmara via e-mail ou sms?

Sim Não

nome

morada

código postal

e-mail

telemóvel



OBRAS NA PONTE

Para informações:
obrasponte@cm-abrantes.pt
T 926 533 521 / 968 820 982

abrantes
www.cm-abrantes.pt

